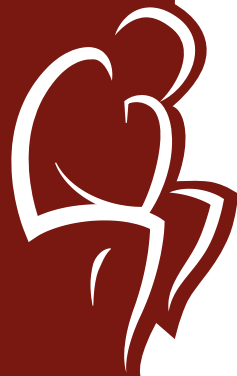


PROJETO PENSANDO O DIREITO

APÊNDICE

C



MATERIAIS DE APOIO PARA A EQUIPE DE PESQUISA

MIGRANTES, APÁTRIDAS E REFUGIADOS: SUBSÍDIOS
PARA O APERFEIÇOAMENTO DE ACESSO A SERVIÇOS,
DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

1. Apresentação do Manual do Entrevistador

Inserido no âmbito da pesquisa “Mapeamento institucional, normativo e estrutural e análise dos obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos migrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil: subsídios para o aperfeiçoamento de políticas públicas”, do Projeto “Pensando o Direito” da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça - SAL/MJ com financiamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, coordenada pela profa. Dra. Liliana Lyra Jubilut, este “Manual do Entrevistador” tem como objetivo esclarecer, orientar e guiar o entrevistador na realização da pesquisa de campo, a fim de garantir a uniformidade na condução das entrevistas e a qualidade do produto final e de seus resultados.

Tendo em vista que os questionários serão aplicados por diferentes pesquisadores em distintas regiões do país, considerou-se oportuno fixar algumas diretrizes e recomendações para facilitar o trabalho dos entrevistadores e assegurar que todos adotarão o mesmo procedimento, garantindo assim a fidelidade à metodologia da pesquisa.

Para tanto, o Manual se divide em quatro partes, incluindo um item de diretrizes gerais quanto à metodologia, finalidade e condução das entrevistas e itens com diretrizes específicas sobre cada um dos formulários de pesquisa: (i) diretrizes gerais; (ii) diretrizes para a aplicação do formulário “Imigrantes”; (iii) diretrizes para aplicação do formulário “Instituições Públicas”; e (iv) diretrizes para aplicação do formulário “Instituições da Sociedade Civil”.

Antes da condução das entrevistas é obrigatória a leitura do presente Manual por todos os membros da equipe de entrevistadores. A leitura deve ser feita com os formulários de pesquisa em mãos, para que seja possível o adequado acompanhamento das explicações questão por questão.

Além da leitura individual será realizada uma reunião de trabalho para apresentação do “Manual do Entrevistador” e para oferecer explicações necessárias, a fim de

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

sanar dúvidas e contribuir para a uniformização dos procedimentos de condução de entrevistas e, conseqüentemente, dos resultados da pesquisa.

2. Diretrizes gerais para a aplicação dos formulários de pesquisa

a) Instrumento de pesquisa, registro da entrevista e preenchimento do formulário

A pesquisa no qual se insere o presente Manual possui duas vertentes: 1- mapeamento normativo e análise legislativa e 2- pesquisa de campo, fundamentada em entrevistas e coleta de dados a partir de questionários. É na padronização dessa ação que se aplica o “Manual do Entrevistador”.

A pesquisa de campo será qualitativa, utilizando-se como instrumento de pesquisa um questionário semiaberto.

Foram elaborados três formulários adaptados aos diferentes públicos-alvo: Imigrantes, Instituições da Sociedade Civil e Instituições Públicas.

Os formulários dos “Imigrantes” serão disponibilizados em quatro idiomas: português, francês, inglês e espanhol, buscando-se a comunicação mais fácil e adequada com a população beneficiária da pesquisa. Contudo, o documento padrão a ser preenchido pelo entrevistador deve ser o questionário em português que deve ser preenchido nessa língua.

A ideia que guiou a elaboração dos formulários foi dispor de um instrumento objetivo, não muito extenso, capaz de obter o máximo de informações com uma quantidade reduzida de questões. Por isso a adoção de um questionário semiaberto, que permita ao entrevistado se manifestar livremente, cabendo ao entrevistador extrair as informações necessárias à pesquisa sem a necessidade de fazer muitas perguntas diretas.

Considerando a abrangência da pesquisa e possíveis limitações de deslocamento, foram previstos três procedimentos diferentes para a coleta de dados: (i) entrevista presencial; (ii) entrevistas via comunicação por meio eletrônico (Skype ou outro); (iii) envio dos questionários por correio tradicional ou eletrônico.

Nos dois primeiros casos, os formulários serão preenchidos pelo pesquisador. Nesse sentido buscar-se-á respeitar o número de linhas estipulado para cada

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

resposta, uma vez que o pesquisador funcionará como um primeiro filtro das informações coletadas. Tal filtro justifica-se como forma de transpor informações coloquiais para dados e conceitos técnicos, o que auxiliará a análise dos resultados. A coleta de informações dar-se-á tanto por meio do preenchimento inicial dos formulários durante as entrevistas, como também pelo resgate de informações posteriormente a estas, uma vez que, mediante autorização do entrevistado, as entrevistas serão gravadas. O objetivo da adoção dessa metodologia é dispor de um registro completo da fala do entrevistado por meio da gravação, e uma síntese das principais informações de interesse da pesquisa no formulário preenchido pelo entrevistador. O entrevistador deve deixar o entrevistado livre para se expressar, pois é da riqueza de informações de seu discurso que serão extraídos os dados necessários à pesquisa. É de responsabilidade do entrevistador extrair os principais elementos do discurso do entrevistado que interessam à pesquisa e transcrevê-los no formulário, visando facilitar a compilação e análise posterior dos dados.

No caso do envio dos formulários por correio tradicional ou eletrônico, será o próprio entrevistado que preencherá o formulário. O entrevistado poderá preencher livremente o formulário sem respeitar o número de linhas ou restrição de espaço. Deve-se garantir a este entrevistado, assim como se garante àqueles que serão entrevistados presencialmente ou por meio eletrônico, a possibilidade de expressar-se livremente. Estes dados serão posteriormente tratados pelo entrevistador responsável, que deverá fazer a triagem das informações e coloca-las no padrão do formulário. Neste caso, não haverá entrevista propriamente dita, mas respostas ao questionário. Em consequência, não haverá registro oral.

Os formulários dos Imigrantes não trarão identificação dos entrevistados. Os formulários das instituições públicas trarão a identificação da instituição e do entrevistado. E os formulários das instituições da sociedade civil serão ou não identificados a partir da decisão do entrevistado.

Os formulários serão numerados. Cada pesquisador disporá de um número de identificação, que será relatado no formulário. Ao lado desse número será inserida a numeração cronológica dos formulários a partir da realização das entrevistas. Assim, ter-se-á o número do entrevistador seguido da sequência numérica conforme for

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

preenchendo os formulários. Haverá uma numeração específica para cada tipo de formulário (Imigrantes, Instituições da Sociedade Civil e Instituições Públicas), representada pelas siglas: I, para o de Imigrantes; ISC, para Instituições da Sociedade Civil; e IP, para Instituições Públicas, que precederá o número do formulário. Por exemplo, o questionário 01/ISC01 é o primeiro questionário de uma Instituição da Sociedade Civil preenchido pelo entrevistador número 1.

O número do formulário deve ser indicado no cabeçalho do mesmo, assim como a data da entrevista e o nome do entrevistador.

Será igualmente utilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elaborado conforme a Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de dezembro de 2012. O TCLE para os entrevistados Imigrantes será igualmente disponibilizado em quatro idiomas: português, francês, inglês e espanhol.

Os formulários de entrevista, assim como o TCLE foram validados pelos coordenadores do Projeto Pensando o Direito no IPEA e na SAL/MJ – instituições de apoio e patrocínio da pesquisa – e serão analisados e aprovados e pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade Católica de Santos, instituição à qual esta vinculada a pesquisadora responsável pela pesquisa.

b) Processo de entrevista

b1) Seleção dos entrevistados

A equipe de pesquisa realizará mapeamento institucional de abrangência nacional de Instituições da Sociedade Civil e do Poder Público que atuem na temática migratória. A partir desse mapeamento, a equipe de pesquisa contatará essas instituições, estabelecendo contato inicial, a fim de agendamento de entrevistas com os representantes da mesma.

Caso se trate de uma Instituição de atendimento direto a imigrantes, a equipe de pesquisa solicitará que a mesma selecione entre os imigrantes atendidos aqueles maiores de idade que possam dar informações paradigmáticas dos obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos imigrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil, tendo-se em conta o caráter qualitativo da pesquisa.

Além disso, a equipe de pesquisa buscará identificar imigrantes que possam contribuir qualitativamente com a pesquisa e os contatará diretamente. Em face do

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

caráter qualitativo da pesquisa buscar-se-á contato e entrevista com imigrantes que sejam lideranças em suas comunidades (como os conselheiros municipais em São Paulo), ou que sejam representativos de suas nacionalidades ou que sejam representativos de seu status migratório. As entrevistas serão realizadas em lugares “neutros”, isto é, locais afastados dos domicílios e/ou dos locais de trabalho dos imigrantes, conforme sugestão da Comissão de Ética do IPEA.

Buscar-se-á realizar o maior número possível de entrevistas, abrangendo o maior espaço geográfico possível do Brasil, contemplando a maior parte de nacionalidades dos Imigrantes no país e incluindo a maior diversidade possível de instituições e Imigrantes, a fim de obter como resultado o panorama mais completo sobre os obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos imigrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil.

b2) Condução da entrevista

O processo de entrevista tem início com a preparação dos entrevistadores para as mesmas. Nesse sentido os entrevistadores devem ler atentamente este Manual. Devem também, e apesar de terem participado de sua confecção, ler os formulários de entrevista e o TCLE ou a Autorização Institucional sanando eventuais dúvidas junto ao pesquisador responsável pela pesquisa antes de iniciar a pesquisa de campo.

Além disso, devem ter em mente que, no caso das entrevistas com os imigrantes, estarão realizando entrevistas em um ambiente multiétnico e multicultural, em que é possível que exista diversidade linguística, e devem se preparar para a condução da entrevista de modo a respeitar tais peculiaridades.

A entrevista deve começar pela apresentação do entrevistador e, no caso das entrevistas com os imigrantes, pela consulta de em qual das quatro línguas adotadas na pesquisa (português, inglês, francês e espanhol) o entrevistado prefere se comunicar. A partir da resposta do entrevistado todo o processo de entrevista deverá ser conduzido na língua escolhida.

A documentação da pesquisa será apenas nessas quatro línguas. Caso o entrevistado não fale nenhuma dessas, será preciso utilizar um tradutor para uma das quatro línguas da pesquisa. Caso se utilize tradutor, será necessário que o

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

entrevistador conste no formulário que (i) a entrevista foi feita com tradutor, (ii) o nome do mesmo e (iii) em qual língua o tradutor comunicou-se com o Imigrante. Tais informações devem ser inseridas no formulário antes das perguntas sobre o perfil do Imigrante (no espaço existente entre as informações de identificação do formulário e o primeiro quadro de perguntas).

Em seguida, e apesar da instrução de apenas selecionar para a entrevista pessoas maiores de idade, o entrevistador deve reforçar esse cuidado, indagando se o entrevistado é maior de idade, e caso a resposta seja negativa, agradecer sua presença, mas dispensá-lo da participação na pesquisa.

Dando sequência ao início do processo de entrevista o entrevistador deverá explicar a Pesquisa. A apresentação da pesquisa deve conter (i) a indicação das instituições financiadoras, executoras e parceiras; (ii) os objetivos e resultados pretendidos; (iii) a função e a importância das entrevistas; e (iv) os possíveis benefícios para o entrevistado – no caso de imigrantes - que possam resultar da pesquisa; e (v) os possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa – no caso de imigrantes -, tais como os de ordem moral, intelectual, cultural, psíquico e espiritual, bem como da concessão de tempo e esforços inerentes a qualquer processo de entrevista. Deve-se considerar que as respostas ao questionário no caso dos imigrantes envolvem histórias de vida, lembranças possivelmente difíceis ou dolorosas e questões de ordem pessoal que podem acarretar constrangimento ou desconforto.

O entrevistador deve deixar claro ao entrevistado que a pesquisa tem como objeto a situação dos imigrantes no Brasil, e que esse foco deve delimitar as respostas às questões colocadas.

Esta apresentação da pesquisa deve ser realizada em linguagem simples e acessível ao entrevistado. O entrevistador deve assegurar-se que o entrevistado compreendeu a pesquisa, a função e a importância de sua participação e verificar se há perguntas e/ou dúvidas, respondendo-as ou sanando-as antes de prosseguir.

Após a apresentação da pesquisa, o entrevistador deve explicar ao entrevistado como se realizará a entrevista, informando que serão feitas perguntas oralmente às

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

quais o entrevistado é livre para responder ou não e que das respostas do entrevistado o entrevistador fará uma síntese escrita no formulário. O entrevistador deve explicar da possibilidade de gravação da entrevista, solicitando autorização do entrevistador para tal, esclarecendo que, caso haja consentimento, a íntegra das respostas será gravada, e arquivada para eventuais consultas futuras apenas pela equipe de pesquisa. A partir dessas explicações o entrevistador deverá reforçar – no caso de imigrantes - a escolha do idioma pelo entrevistado, apontando a existência de formulários nos quatro idiomas mencionados.

O entrevistador deve igualmente informar ao entrevistado como os dados da entrevista serão utilizados na pesquisa e os meios pelos quais o entrevistado poderá ter acesso aos resultados finais. Informar que o resultado final da pesquisa vai estar disponível no *site* do Projeto “Pensando o Direito” (o endereço do site será disponibilizado no TCLE e na Autorização Institucional) e que uma versão impressa estará disponível no Estado no qual se encontre o entrevistado (apontando que a divulgação do local de depósito do relatório final poderá ser informada por e-mail de contato pelo e-mail constante do TCLE e na Autorização Oficial ao final da pesquisa). Deve informar também que serão publicados resumos executivos nas outras línguas da pesquisa – francês, inglês e espanhol – a fim de que todos que participarem das mesmas tenham acesso aos seus resultados em suas próprias línguas.

Após essas explicações o entrevistador deverá perguntar se o entrevistado aceita participar da pesquisa.

Em caso de resposta afirmativa, no caso de imigrantes, o TCLE deve ser apresentado e explicado ao entrevistado, no idioma que este escolher. O ideal é proceder à leitura do TCLE conjuntamente com o entrevistado, esclarecendo possíveis dúvidas. O entrevistador deve explicar o que é o TCLE, porque ele é necessário e qual o seu objetivo, deixando claro que é um instrumento para a proteção do entrevistado. O TCLE deve ser assinado pelo entrevistador e pelo entrevistado em duas vias, uma para os arquivos da pesquisa e outra a ser entregue para o entrevistado.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Caso seja necessário o apoio de tradutor, o entrevistador deverá solicitar que esse traduza todo o processo de explicação do TCLE ao entrevistado. Deve, ainda, ao final do TCLE (após a assinatura do entrevistado e do entrevistador) inserir a seguinte afirmação: “TCLE traduzido oralmente ao entrevistado por NOME DO TRADUTOR, DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO”, e coletar a assinatura do tradutor.

No caso de entrevistas institucionais em vez da apresentação e preenchimento do TCLE, dever-se-á se proceder à apresentação e preenchimento da Autorização Institucional.

Somente após firmado o TCLE ou a Autorização Oficial, a gravação – quando autorizada - e a entrevista em si poderão ser iniciadas.

Ao iniciar a gravação da entrevista, quando esta for autorizada pelo entrevistado, o entrevistador deve solicitar novamente ao entrevistado sua autorização, visando obter um registro oral (i) do consentimento em participar da Pesquisa, (ii) da autorização para gravação da entrevista e (iii) da ausência de dúvidas por parte do entrevistado.

Deve-se enfatizar que, no caso dos entrevistados Imigrantes os pesquisadores garantem o anonimato dos entrevistados, uma vez que os formulários serão identificados apenas com os códigos e da forma apresentado acima, sem constar o nome ou qualquer forma de identificação dos Imigrantes. No caso de entrevistados de Instituições da Sociedade Civil, cabe a eles apontar se desejam participar da pesquisa de forma anônima ou identificada. Caso a Instituição da Sociedade Civil opte por não ser identificada, no formulário próprio desse grupo o entrevistador deve colocar “Não Informado” nas perguntas 1 (Nome da Instituição), 4 (Site) e 6 (Contato). No item sobre a localização no Brasil/Endereço, o entrevistador deve colocar apenas a cidade e o Estado.

O entrevistador deve esclarecer que os dados da entrevista (formulário, TCLE e gravação) serão de utilização exclusiva da pesquisa. Tais dados serão compilados e analisados e os resultados desta análise poderão ser objeto de divulgação científica ou da pesquisa, sempre se garantindo o anonimato dos entrevistados, optando-se também por análises quantitativas com o uso de porcentagens sempre que possível.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Reconhece-se que o processo inicial de preparação para a entrevista conta com um longo protocolo de ações, mas acredita-se que a supressão de qualquer parte do mesmo implicaria em uma tomada de decisão com menos informações por parte dos entrevistados. Assim, diante da escolha de redução do tempo necessário para a preparação e da proteção do direito de informação ampla dos entrevistados, optou-se pela manutenção deste.

Em relação à duração da entrevista, a orientação aos entrevistadores é a de buscar guardar a maior razoabilidade possível no tempo da entrevista, procurando identificar sinais de cansaço ou de perda de interesse por parte do entrevistado. Nesse sentido, buscar-se-á equilibrar os interesses da pesquisa de coleta de informações com os interesses dos entrevistados de minimização de tempo e esforços para sua participação.

Os entrevistadores devem manter a sua neutralidade, jamais induzindo ou sugerindo respostas nas questões abertas.

Se o entrevistado não entender a pergunta deve-se buscar explicá-la dando mais detalhes, mas jamais exemplos de respostas.

Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, deve-se indicar no formulário utilizando-se a expressão “não informado”.

O entrevistador deve evitar “cortar” ou interromper a fala do entrevistado. Deixar o entrevistado exprimir-se livremente pelo tempo que for necessário e esperar o final da fala para fazer novos questionamentos, pedir complementação da resposta ou esclarecimentos.

O entrevistador não deve jamais iniciar uma pergunta com “por que” e deve seguir as respostas formalmente estabelecidas nos formulários. Não é permitido ao entrevistador inserir novas perguntas ou indagações fora do escopo da pesquisa durante a entrevista, a não ser quando claramente indicado no presente Manual.

Ao final da entrevista, o entrevistador deve assegurar-se de que o entrevistado não tem mais nenhuma dúvida ou informação a fornecer. Se necessário, o entrevistador deve repassar o formulário com as questões e respostas junto com o entrevistado para garantir que as anotações correspondem exatamente às respostas pretendidas pelo entrevistado.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Por fim, o entrevistador deve colocar a equipe da pesquisa à disposição do entrevistado para o esclarecimento de quaisquer dúvidas ou obtenção de informações, reforçando o e-mail específico da pesquisa. E, principalmente, agradecer o entrevistado pela disponibilidade e colaboração com a pesquisa, destacando que se espera ao final do mesmo auxiliar na criação de políticas públicas em benefício dos imigrantes no Brasil.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

3. Diretrizes para a aplicação do formulário “Imigrantes”

O formulário para entrevista dos imigrantes se divide em seis grupos de questões: a) perfil do Imigrante; b) chegada ao Brasil; c) perfil migratório; d) assistência e dificuldades; e) acesso a direitos; e f) percepção sobre acesso a direitos e a serviços públicos.

PASSO A PASSO

1. Leitura do Manual acompanhado dos formulários de entrevista e do TCLE/Autorização Institucional, e esclarecimentos junto ao pesquisador responsável.
2. Apresentação do entrevistador;
3. Consulta ao entrevistado – no caso de imigrantes - sobre o idioma de sua preferência para a realização da entrevista;
4. Indagar se o entrevistado é menor de idade e, em caso afirmativo, dispensá-lo da entrevista;
5. Apresentação do Projeto;
6. Explicação do desenrolar da entrevista e dos meios de registro dos dados;
7. Informação quanto à utilização dos dados pela equipe do Projeto e ao acesso dos resultados da pesquisa pelo entrevistado;
8. Perguntar se o entrevistado aceita participar da pesquisa;
9. Apresentação, explicação, leitura, assinatura e entrega do TCLE/ Autorização Institucional em duas vias;
10. Ao iniciar a gravação da entrevista, se houve concordância prévia, solicitar oralmente a autorização do entrevistado para o registro, seu aceite em participar da pesquisa e a afirmação de que não tem mais nenhuma dúvida sobre o projeto ou a entrevista;
11. Garantir o anonimato dos entrevistados Imigrantes e a opção às Instituições da Sociedade Civil de se identificarem ou não;
12. Manter-se neutro, evitando induzir ou sugerir respostas;
13. Deixar o entrevistado se exprimir livremente, evitando de interrompê-lo ou cortar a sua fala;
14. Certificar-se ao final da entrevista de que o entrevistado disponibilizou todas as informações que queria transmitir, e que as anotações no formulário correspondem exatamente às respostas do entrevistado;
15. Colocar a equipe do projeto à disposição para esclarecimentos e informações;
16. Agradecimentos.

a) Perfil do Imigrante

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Este primeiro grupo de questões visa traçar o perfil do Imigrante entrevistado, questionando sobre o gênero, idade, se é portador de alguma deficiência, seu país de origem e de residência, sua nacionalidade, sua etnia, situação familiar e possível presença de familiares no Brasil, e sua localização no Brasil.

A questão sobre gênero é de livre preenchimento a partir da percepção individual do entrevistado, a fim de respeitar sua autonomia.

A questão sobre deficiência objetiva a verificação sobre a existência de grupos vulneráveis entre os imigrantes, a fim de averiguar se essa vulnerabilidade pode influenciar o atendimento e o acesso a serviços. Não se objetiva colocar o entrevistado em situação constrangedora, mas caso o entrevistador verifique que há uma deficiência física não mencionada pelo entrevistado, ele deve relatar a mesma, já que se estaria diante de uma situação objetiva.

As questões sobre o país de origem e de residência objetivam auxiliar no mapeamento dos fluxos migratórios e do perfil dos Imigrantes no Brasil. Na questão sobre o país de origem deve ser apontado o país de nacionalidade do Imigrante e não existindo a mesma deve-se relatar “apátrida”. Na questão sobre o país de residência, deve-se apontar o país no qual o imigrante residia antes de sua vinda ao Brasil.

A definição da etnia é igualmente baseada na percepção individual do entrevistado, o entrevistador deve evitar sugerir ou de alguma forma forçar a classificação em determinado grupo, deixando o entrevistado livre para definir seu grupo étnico. Caso o entrevistado não queira ou não saiba indicar sua etnia, marcar como “não informado”.

A questão sobre a situação familiar visa identificar se o entrevistado tem filhos, esposo(a) ou companheiro(a), ou outros membros do grupo familiar (colaterais, outros descendentes, ascendentes) e se estes encontram-se no Brasil, permaneceram no país de origem ou estão em outros países de destino ou de trânsito. Estas informações servem igualmente para identificar a presença de grupos vulneráveis como crianças e adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência, idosos e vítimas de crises humanitárias no Brasil. O entrevistador deve completar as

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

questões propostas no formulário com outras questões que levem o entrevistado a fornecer tais informações, caso necessário.

b) Chegada ao Brasil

As questões do grupo “Chegada ao Brasil” visam identificar as “portas de entrada” e as rotas migratórias até a chegada ao Brasil. Se possível, na questão 3 (“Você veio direto de seu país de origem ou passou por outro local antes”), buscar identificar se o entrevistado fez a viagem sozinho ou se foi auxiliado ou guiado por alguém, algum grupo ou organização. Nessa questão também devem ser relatadas escalas temporárias, não se confundindo, dessa forma, com o país de residência mencionado no primeiro grupo de questões.

c) Perfil Migratório

Este grupo de questões visa permitir ao entrevistador a identificação do *status* migratório do entrevistado e à equipe a definição do “grupo migratório” ao qual pertence o entrevistado

A questão 4 sobre o perfil migratório objetiva, a partir do relato do entrevistado, elencar os motivos de vinda ao Brasil. A partir desta informação a equipe poderá identificar qual seria o “grupo migratório” no qual o imigrante se enquadra.

O item “*status* migratório” deverá ser preenchido pelo entrevistador, baseando-se na resposta dada à questão 4. O *status* migratório não deve ser perguntado diretamente ao entrevistado, por exigir conhecimento técnico específico.

Os *status* migratórios com os quais a presente pesquisa trabalha são: (i) refugiados, (ii) solicitantes de refúgio, (iii) apátridas, (iv) deslocados ambientais, (v) imigrantes econômicos, e (vi) imigrantes por questões humanitárias. A existência de fluxos migratórios mistos deve ser apontada nesse item, entre parênteses após o *status* migratório específico, mas não deve constituir uma categoria em si de *status* migratório. Nesses casos o entrevistador pode apontar mais de um *status* migratório seguido da menção aos fluxos mistos.

As questões sobre documentação visam identificar quais são as alternativas de documentação que os imigrantes têm encontrado. Será possível igualmente verificar se (i) os entrevistados, na sua maioria, estão documentados ou não, (ii) quais documentos possuem, (iii) como procederam para obtê-los e (iv) o tempo necessário

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

para tanto. Tais informações permitirão verificar posteriormente se estar em situação regular e dispor de documentação influencia ou não no acesso aos serviços públicos. Estas questões permitem igualmente analisar a situação dos imigrantes em face de um dos direitos selecionados para ser objeto de pesquisa na pesquisa, ou seja, o direito à documentação. Em consequência, é importante, que o entrevistador, explore adequadamente estas questões para obter o máximo de informações sobre o acesso a este direito (dificuldades, meios de acesso, ajuda obtida, etc.).

d) Assistência e Dificuldades

Este grupo comporta questões gerais que permitirão ao entrevistado expressar-se livremente sobre a assistência com a qual pôde contar no Brasil, assim como as principais dificuldades encontradas. Tais questões permitirão identificar os programas de assistência disponíveis e acessíveis aos imigrantes, assim como as dificuldades encontradas, no ponto de vista dos imigrantes, que podem não coincidir com as hipóteses formuladas na pesquisa, que se centra em um grupo de direitos específicos. Deve-se enfatizar que as respostas devem referir-se exclusivamente às experiências vivenciadas no Brasil, evitando que o entrevistado faça relatos sobre a sua situação no país de origem ou outros países de trânsito, que não entram no escopo da pesquisa.

A questão 10 (sobre que tipo de ajuda foi encontrada pelo entrevistado) visa identificar, em linhas gerais, quais programas de assistência foram acessados pelo entrevistado, tais como financeira, de integração, jurídica, encaminhamento social, etc.

A questão 11 cria um espaço de livre manifestação do entrevistado sobre suas principais dificuldades no Brasil. Esta é uma questão fundamental, pois vai permitir à equipe identificar os principais obstáculos de acesso a direitos, quais direitos na visão dos imigrantes são os mais impactados, ou mesmo se a questão do acesso a direitos é realmente uma das principais dificuldades encontradas no Brasil. O entrevistador deve procurar, no preenchimento do formulário, traduzir o discurso do entrevistado sob a formulação de direitos, buscando assim facilitar a compilação dos dados. Por exemplo, se o entrevistado se referir às dificuldades para encontrar

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

trabalho, indicar “direito ao trabalho”. Se for possível, estimular o entrevistado a apontar as causas destas dificuldades.

A opção pela livre manifestação do entrevistado nesse grupo de questões objetiva não apenas dar voz ao grupo beneficiário da pesquisa, mas também verificar qual é o conhecimento dos imigrantes sobre as instituições no Brasil, uma vez que se parte da premissa de que a falta de informações e o desconhecimento de instituições pode ser um obstáculo ao atendimento e ao acesso a serviços públicos dos imigrantes, apátridas e refugiados no Brasil.

e) Acesso a Direitos

O grupo de questões sobre acesso a direitos aborda especificamente os direitos selecionados para análise pela pesquisa, quais sejam: direito à moradia adequada, direito à saúde, direito à educação, direito ao trabalho, direito à seguridade social.

As questões deste grupo foram organizadas em torno destes cinco direitos, tendo como objetivo geral identificar se o entrevistado teve acesso a estes direitos, se encontrou dificuldades para ter este acesso e se contou com o auxílio de instituições públicas para tanto.

Nas questões que perguntam se o entrevistado contou com instituições públicas, visa-se identificar igualmente como o entrevistado acessou tal instituição, com qual finalidade e em que sentido a instituição o ajudou. Nesse item, o entrevistador pode dar explicações sobre o que são instituições públicas e pode fazer questões complementares, se necessário, para obter tais informações.

Optou-se por adotar no questionário linguagem técnica já que serão os entrevistadores que o preencherão, podendo transpor as informações obtidas nas entrevistas para os termos do formulário, valorizando-se a padronização da linguagem de direitos humanos que é a perspectiva adotada pela presente pesquisa. As questões sobre se os entrevistados encontraram problemas referentes aos direitos visam identificar os principais obstáculos encontrados pelos entrevistados no Brasil para acessar tais direitos.

A questão 12 sobre o acesso à moradia comporta um espaço para anotações complementares do entrevistador, caso o entrevistado acrescente informações importantes quanto às formas de acesso, dificuldades, etc. A questão 13

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

complementa a questão precedente, visando saber o tempo necessário para tal acesso, o que pode contribuir para identificar possíveis obstáculos e a necessidade de moradia temporária para os imigrantes no Brasil.

A questão 15 justifica-se tendo em vista que, de acordo com os padrões de direitos humanos, o direito em questão é o “direito à moradia adequada”. Assim, para identificar se este direito é efetivamente acessível ao entrevistado, é necessário saber se a moradia da qual dispõe o entrevistado pode ser considerada adequada.

No grupo de questões sobre o direito à saúde, a questão 21 visa identificar se a falta de documentos pode configurar-se como um obstáculo ao acesso a este direito, que deve ser de caráter universal. Além disso, busca identificar quais documentos foram solicitados ao entrevistado, caso ele responda afirmativamente. Na questão 22, caso o entrevistado responda negativamente, o entrevistador deve buscar elencar as razões pelas quais o atendimento não foi considerado adequado ou suficiente.

No grupo de questões sobre o direito à educação, é preciso: 1- na questão 28 explicar que a idade escolar obrigatória no Brasil é aos 6 anos e indagar sobre se no grupo familiar há crianças abaixo dessa faixa etária, para, em caso positivo, indagar sobre as condições e dificuldades do acesso a creches; e 2- buscar igualmente identificar quais documentos foram exigidos para a acesso, se for o caso, nas questões 29 e 30. Visa-se verificar se a falta de documentos pode configurar-se como um obstáculo ao acesso ao direito à educação, que em determinadas hipóteses deve ser de caráter universal.

As questões sobre trabalho e emprego aplicam-se aos direitos ao trabalho e à previdência social. Na questão 37, caso o entrevistado não saiba quais são os seus direitos trabalhistas, o entrevistador deve anotar essa informação no questionário e dar seguimento ao questionamento citando exemplos de direitos trabalhistas, a fim de verificar se apesar do desconhecimento pelo entrevistado estes direitos são respeitados. A informação de que os imigrantes desconhecem seus direitos trabalhistas é tão importante quanto saber se eles consideram que estes direitos são respeitados.

No caso da necessidade de exemplificação perguntar quantas horas o imigrante trabalha por dia e quantos dias por semana, se há pausas durante a jornada, se há

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

riscos no trabalho, se recebe remuneração, se as condições do local de trabalho são adequadas e se o empregador está com algum de seus documentos.

A questão 45 se aplica a todos os direitos e é de grande importância para a pesquisa, visando verificar (i) se o princípio dos direitos humanos de não discriminação é respeitado e (ii) se o fato de ser imigrante pode se configurar como um fator de discriminação no Brasil. O espaço livre deve ser preenchido com informações complementares fornecidas pelo entrevistado sobre as formas de discriminação e em quais serviços públicos.

As questões 46 e 47 sobre renda visam verificar se existe vulnerabilidade econômica na população imigrante.

f) Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos

Este grupo de questões objetiva dar voz ao imigrante, criando igualmente um espaço para, caso o entrevistado não entenda ou não se sinta à vontade com as perguntas técnicas, expressar-se mais livremente sobre sua condição de imigrante, acesso a direitos e serviços públicos, obstáculos, violações de direitos humanos e possíveis melhorias em tal acesso.

Além de dar voz aos imigrantes esse grupo de questões focado na percepção sobre acesso a direitos e a serviços públicos, objetiva verificar as hipóteses da pesquisa ao elencar cinco direitos como seu foco, uma vez que se pode depreender das entrevistas que para os imigrantes os problemas de atendimento e de acesso a direitos e a serviços públicos são distintos do que os pesquisadores adotaram como hipóteses preliminares para a pesquisa.

As questões 49 a 53 abordam a questão das violações de direitos humanos das quais possam ter sido vítimas os imigrantes no Brasil, cabendo ao entrevistador o dever de mais uma vez especificar que somente as informações referentes ao Brasil interessam à pesquisa.

Nessas questões e, conforme mencionado acima, o entrevistado é livre para se exprimir sobre situações que na sua percepção são violações e sobre os direitos que forem por ele considerados importantes, não precisando se restringir especificamente aos direitos priorizados na pesquisa.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Nesse grupo de questões o entrevistador não deve interferir na resposta dando exemplos ou indicando direitos, até por que os direitos preferenciais da pesquisa já foram mencionados durante a própria entrevista. Caso o entrevistado não entenda, não saiba ou não queira responder, simplesmente indicar no formulário a razão pela qual as questões não foram respondidas. É importante para a equipe saber se os entrevistados têm conhecimento de seus direitos e se têm consciência das situações que podem ser consideradas como violações de tais direitos.

Caso fique claro que houve ou está havendo violações de direitos humanos dos Imigrantes no Brasil, o entrevistador deve comunicar a coordenação da pesquisa por escrito (por meio de envio de email), e a coordenadora comunicará ao fato à SAL/MJ para que tome as providências cabíveis.

A questão 51 (“Você contou com algum remédio para essa violação?”) visa identificar especificamente se o entrevistado contou com algum instrumento, espaço ou auxílio para denunciar a violação sofrida e buscar reparação nos padrões exigidos pelos direitos humanos. Os remédios mencionados podem ser tanto medidas administrativas como judiciais, incluindo igualmente o auxílio eventualmente prestado por ONGs.

Nessa questão optou-se por manter o termo técnico adotado pelos direitos humanos (“remédio”) uma vez que quem irá preencher o questionário é o entrevistador que terá conhecimento sobre a temática, e também a fim de ressaltar o padrão de violação adotado que se baseia nos direitos humanos.

Esta última parte do formulário de entrevista é de grande importância e deve ser potencializado pelo entrevistador, que deve buscar extrair o máximo de informações possíveis e deixar o entrevistado à vontade para se expressar livremente, sobretudo na última questão pela qual se objetiva ouvir as sugestões dos imigrantes sobre possíveis melhorias no sistema de atendimento e acesso a serviços no Brasil.

4. Diretrizes para a aplicação do formulário “Instituições Públicas”

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

O formulário de entrevista para Instituições Públicas foi organizado em quatro grupos de questões: 1) perfil da instituição; 2) perfil do Imigrante; 3) assistência e dificuldades; e 4) percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos.

As regras gerais apresentadas até aqui por este Manual devem aplicar-se às entrevistas com os representantes das Instituições Públicas. Nesse sentido, neste item são elencadas apenas as situações em que as particularidades das Instituições Públicas devem ser respeitadas.

No início da entrevista, deve-se esclarecer ao entrevistado que a pesquisa visa obter dados exclusivamente dos migrantes estrangeiros (Imigrantes).

Sempre que possível, o entrevistador deve solicitar um cartão da Instituição, que deverá ser anexado ao formulário de entrevista, grampeando-o na 1ª folha do mesmo.

a) Perfil da Instituição

Este item visa coletar informações específicas sobre a Instituição, a fim de traçar o seu perfil e, especialmente, identificar (i) seu tempo de trabalho, (ii) a abrangência geográfica de suas atividades e (iii) sua experiência com imigrantes.

b) Perfil do Imigrante

Este grupo de questões tem como objetivo traçar o perfil dos Imigrantes atendidos pela Instituição, visando identificar sua origem, gênero, idade, existência de grupos vulneráveis, *status* migratório e regularidade administrativa da condição migratória.

A questão 6 é de ordem numérica, e visa identificar o número de Imigrantes atendidos pela Instituição no total, por ano e por mês. Quanto ao número por ano, a Instituição pode informar uma média de atendimentos por ano, e informar igualmente o número de atendimentos do último ano.

Se possível o entrevistador deve solicitar que a Instituição aponte o número bruto de imigrantes atendidos e o número de atendimentos, uma vez que uma pessoa pode ser atendida mais de uma vez. Caso esse dado esteja disponível o entrevistador

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

deve anotar no formulário primeiro o número bruto e na sequência e entre parênteses o número de atendimentos da seguinte forma (XX atendimentos).

A questão 7 é destinada às Instituições que não fazem atendimento direto de Imigrantes, como grupos de pesquisa e Instituições puramente acadêmicas, visando identificar por quais meios ou de que forma a instituição trabalha com este público.

As questões 8 a 15 são as que permitirão especificamente traçar o perfil dos Imigrantes atendidos pela Instituição. Tais questões permitem igualmente identificar a existência de grupos vulneráveis (mulheres, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, e vítimas de crises humanitárias, etc.).

As questões 11, 12 e 13 visam especificamente às crianças e aos adolescentes, com o objetivo de identificar sua presença e conhecer quais as eventuais dificuldades da Instituição no atendimento a este público específico.

Na questão 14, o entrevistador deve deixar a Instituição se manifestar livremente sobre grupos vulneráveis e quais grupos ela enquadra nesta categoria, sem listar os grupos vulneráveis previamente definidos na pesquisa. Na pesquisa estão listados como grupos vulneráveis de interesse preferencial as minorias etárias (crianças e adolescentes e idosos), mulheres e pessoas com deficiência, além de pessoas vítimas de crises humanitárias. Também são considerados grupos vulneráveis para essa pesquisa as minorias étnicas, culturais e religiosas, pessoas pertencentes à minoria LGBTI, indígenas, enfermos e pessoas em situação de rua. Caso o entrevistado não mencione os eixos específicos em sua resposta, o entrevistador pode explicar os focos da pesquisa, questionando sobre atendimento a esses grupos de modo específico.

Na questão 15, sobre o *status* migratório, como são Instituições que trabalham com imigrantes não deve haver maiores problemas em obter uma resposta direta. Porém, caso o entrevistado não saiba definir precisamente, buscar obter o máximo de informações possíveis para que posteriormente a equipe possa definir este *status* migratório.

É possível que as instituições entrevistadas não disponham dos dados quantitativos questionados. A questão 16 visa identificar os motivos da inexistência de tais dados, não apenas para a completude do questionário, mas também para buscar auxiliar

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

em um futuro mapeamento quantitativo dos imigrantes no Brasil – apontando-se alguns dos motivos das faltas de dados – e também como ferramenta a auxiliar na construção de políticas públicas no futuro.

Em todas as questões precedentes provavelmente a resposta já será dada em porcentagem, mas caso isso não ocorra, o entrevistador deve anotar os números brutos específicos e pedir os números brutos gerais – que já devem ter aparecido no questionário anteriormente - pois assim será possível fechar as porcentagens.

As questões 17 a 21 abordam a questão da documentação em dois aspectos: 1) se os imigrantes têm documentação, o que permite igualmente identificar se estão em situação migratória administrativamente regular, e 2) se a documentação é uma exigência para ter acesso ao atendimento. Esta informação pode revelar possíveis obstáculos ao acesso a direitos, assim como situações de discriminação do Imigrante indocumentado, já que os direitos devem estar igualmente acessíveis a este grupo.

c) Assistência e Dificuldades

Este grupo de questões visa especificamente identificar as formas de assistência prestada aos imigrantes e a existência de diretrizes específicas para este atendimento, sobretudo em Instituições Públicas inseridas em estruturas hierárquicas (como por exemplo um hospital público em um determinado município ligado à Secretaria Estadual de Saúde com sede na capital do Estado, ou posto de atendimento da Polícia Federal vinculado ao Departamento de Polícia Federal com sede em Brasília); além das principais dificuldades encontradas pela Instituição na prestação desta assistência.

A questão 22 objetiva identificar as formas pelas quais os imigrantes chegam até a Instituição, se espontaneamente ou orientados por alguém ou alguma Instituição da Sociedade Civil ou outra Instituição Pública.

Na questão 23 o objetivo é verificar quais são as formas e os programas de atendimento ao imigrante adotados e implementados pela Instituição e se esta for de atendimento geral se a mesma conta com ações específicas de atendimento a este público. É importante listar todos os programas e formas de atendimento. Caso não

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

haja atendimento direto, o entrevistador deve verificar igualmente os programas de estudo ou pesquisa sobre a população imigrante por parte da Instituição.

As questões 24 a 27 visam identificar a existência de diretrizes específicas de atendimento aos imigrantes que orientem o trabalho da Instituição. Tais diretrizes podem ser oriundas dos órgãos diretivos da Instituição ou de órgãos reguladores da migração no Brasil. Os espaços de resposta livre são destinados à manifestação da Instituição quanto às formas de divulgação, de implementação e de fiscalização destas diretrizes. O objetivo é verificar se as diretrizes existem e, em caso positivo, se são efetivamente conhecidas e aplicadas e se existe um controle de sua aplicação por parte dos órgãos emissores de tais diretrizes.

A questão 28 aborda o relacionamento da Instituição com outras Instituições Públicas ou da Sociedade Civil em matéria de atendimento à população imigrante. Em um primeiro momento, o entrevistador deve verificar se existe este tipo de relação e, posteriormente e em caso de resposta afirmativa, indagar sobre as formas e a qualidade do relacionamento. Visa-se verificar se as Instituições Públicas e da Sociedade Civil que trabalham com imigrantes estão conectadas entre si e se este relacionamento é positivo ou, se ao contrário, existem dificuldades de relacionamento que podem prejudicar o atendimento e/ou o acesso a serviços.

As questões 29 a 33 abordam as dificuldades de atendimento, que podem ser de duas naturezas: 1) as dificuldades encontradas pela Instituição no atendimento aos imigrantes e 2) as dificuldades encontradas pelos imigrantes e constatadas pela Instituição.

A questão 30 sobre as dificuldades enfrentadas pela população atendida auxiliará na identificação pela equipe dos principais obstáculos de acesso dos imigrantes aos direitos e serviços públicos, complementando as informações obtidas com o formulário de entrevista para os Imigrantes.

A questão 31 aborda as dificuldades encontradas pelos imigrantes em situação de vulnerabilidade, que são objeto de análise específica pela pesquisa. Tal questão permitirá igualmente identificar os grupos vulneráveis que buscam atendimento.

A questão 33 aborda uma dificuldade específica que é o idioma do público atendido e a disponibilidade de tradutores para facilitar o atendimento, entendendo-se a

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

comunicação como uma questão instrumental para o acesso aos direitos e ao atendimento adequado dos imigrantes.

d) Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos

Este grupo de questões visa obter uma manifestação mais subjetiva da Instituição, que deverá expressar sua percepção geral sobre a questão central da pesquisa que é o acesso dos imigrantes a direitos e serviços públicos.

As questões 34 a 39 permitirão identificar obstáculos e dificuldades específicos com relação ao *status* migratório ou à própria condição de imigrante, seja no âmbito geral das dificuldades encontradas, seja no que concerne especificamente o atendimento prestado pela Instituição. Será possível igualmente verificar a ocorrência de situações de discriminação no acesso a direitos e a serviços públicos pautado na condição de imigrante ou no *status* migratório.

A questão 40 aborda especificamente os obstáculos da Instituição no atendimento à população imigrante. Visa-se verificar se estes obstáculos são materiais (falta de recursos financeiros, de pessoal, etc.), ou de outra ordem, como impedimentos legais.

As questões 41 a 43 visam complementar as informações sobre as violações de direitos humanos dos imigrantes obtidas no formulário de entrevista para os Imigrantes, obtendo-se uma visão institucional do problema. Além de questionar sobre as principais violações de direitos humanos dos imigrantes constatadas pela Instituição, pretende-se igualmente verificar se as vítimas destas violações contaram com algum tipo de remédio (recurso administrativo ou judicial) para reparar a violação.

As questões 44 e 45 verificam se existe um real interesse da Instituição no aprimoramento do atendimento aos imigrantes, seu comprometimento com a temática, a comunicação entre instituições e se este público é uma prioridade, indagando sobre a existência de iniciativas para a melhoria do atendimento e acesso a serviços e direitos pela população imigrante.

A necessidade de adoção de uma abordagem da migração a partir de uma perspectiva dos direitos humanos é amplamente divulgada e reforçada por distintos

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

organismos internacionais e regionais. Por isso as questões 46 e 47 visam estimular esta reflexão por parte das Instituições Públicas que atendem a população imigrante, indagando se adotam esta perspectiva no atendimento prestado e de que forma.

A inserção dessas questões objetivou verificar se (i) as Instituições têm ciência da abordagem da migração a partir de uma perspectiva dos direitos humanos, (ii) se aplicam tal conhecimento em suas ações, e (iii) se estão efetivamente comprometidas com uma abordagem de direitos humanos. As respostas ao questionário demonstrarão indiretamente tal realidade, mas julgou-se necessário verificar qual é o posicionamento específico das Instituições Públicas sobre essa abordagem de direitos humanos, até mesmo em face da obrigação internacional do Estado de se organizar de maneira a efetivar direitos humanos.

Já a localização das questões ao final do questionário objetiva não induzir as respostas das Instituições uma vez que se verifique que a pesquisa está pautada nessa abordagem da migração a partir de uma perspectiva dos direitos humanos, o que poderia ocorrer caso a mesma aparecesse em um momento anterior da entrevista.

Para finalizar a entrevista, criou-se a possibilidade para a Instituição Pública de apresentar sugestões, que podem contribuir para a elaboração das recomendações finais da pesquisa, aproveitando-se de sua experiência e conhecimento na questão do atendimento à população imigrante. A questão 48 aborda especificamente a facilitação do acesso dos imigrantes a serviços públicos e um atendimento pautado nos direitos humanos, enquanto a questão 49 trata de maneira geral sobre o aprimoramento do atendimento e do acesso a serviços públicos pelos imigrantes no Brasil.

5. Diretrizes para a aplicação do formulário “Instituições da Sociedade Civil”

A pesquisa junto às Instituições da Sociedade Civil dá-se em função de a pesquisa de campo ser qualitativa. Assim, as entrevistas com as Instituições da Sociedade Civil que atendem os imigrantes permitirão obter um panorama dos problemas de acesso a direitos e serviços públicos por parte dessa população. Além disso, sabe-se que não há muita coesão entre os imigrantes. Em consequência, as Instituições

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

da Sociedade Civil poderão fornecer um quadro mais geral e menos individualizado sobre a temática contribuindo para uma coleta qualitativa de dados para o *Mapeamento institucional, normativo e estrutural e análise dos obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos migrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil: subsídios para o aperfeiçoamento de políticas públicas.*

Inserem-se, para a presente pesquisa, no grupo “Instituições da Sociedade Civil” as organizações não governamentais (ONGs) em geral, as instituições de ensino superior, os grupos de pesquisa, as Organizações Internacionais, dentre outras. Sendo o principal ponto de coesão desse grupo o fato de não serem Instituições com capacidade autônoma de criação de políticas públicas ou regras de atendimento gerais.

O formulário de entrevista para Instituições da Sociedade Civil segue a mesma organização do formulário de entrevista para Instituições Públicas, incluindo um grupo de questões sobre acesso a direitos, estruturado em cinco grupos de questões: 1) perfil da instituição; 2) perfil do Imigrante; 3) assistência e dificuldades; 4) acesso a direitos; e 5) percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos.

As regras gerais apresentadas até aqui por este Manual devem ser aplicadas às entrevistas com os representantes das Instituições da Sociedade Civil, devendo o entrevistador, no início da entrevista, esclarecer ao entrevistado que a pesquisa visa obter dados exclusivamente dos migrantes estrangeiros (Imigrantes).

Assim como no caso das Instituições Públicas, sempre que possível, o entrevistador deve solicitar um cartão da Instituição, que deverá ser anexado ao formulário de entrevista, grampeando-o, na primeira folha.

Caso a Instituição da Sociedade Civil tenha outros documentos que queira disponibilizar (como folders, relatórios, dados estatísticos, etc.) o entrevistador deve anexar os mesmos ao questionário, grampeando-o ao final do mesmo.

a) Perfil da Instituição

Este item visa coletar informações específicas sobre a Instituição, a fim de traçar o seu perfil, seu modo de constituição, finalidade e, especialmente, identificar seu tempo de trabalho e experiência com imigrantes.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

A questão 2 quanto à forma de constituição/regime jurídico visa identificar se a Instituição é uma fundação, uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), organização social, organizações de educação, entre outras. Esta informação é importante para verificar o possível vínculo de tais instituições com as esferas governamentais, inclusive no que se refere a financiamentos públicos e, neste caso, se possuem percepções diferentes quanto ao problema e especialmente às políticas públicas relativas aos imigrantes em decorrência de tal vinculação.

Na questão 3 o objetivo é duplo: 1) identificar o objeto de atuação amplo da Instituição (por exemplo refugiados, estrangeiros egressos do sistema prisional, mulheres) e 2) apontar o tipo de atuação da Instituição como, por exemplo, humanitária, caritativa, científica, de defesa dos direitos humanos, etc.

As questões 7 e 8 permitirão identificar a experiência da instituição de maneira geral e especificamente em matéria de atendimento ou trabalho com imigrantes.

b) Perfil do Imigrante

Este grupo de questões tem como objetivo traçar o perfil dos Imigrantes atendidos pela Instituição, visando identificar sua origem, gênero, idade, existência de grupos vulneráveis, *status* migratório e acesso a documentos, permitindo identificar imigrantes indocumentados e em situação irregular.

Na questão 9 a primeira resposta é espontânea da Instituição que irá provavelmente indicar quantos imigrantes está atendendo no momento. Já a questão 9a deve levar em conta quantos imigrantes já foram atendidos pela instituição, na sua totalidade. As orientações sobre número de pessoas atendidas e número de atendimentos apontada neste Manual no que concerne às Instituições Públicas devem ser aplicadas nessas questões para as Instituições da Sociedade Civil.

A questão 10 é destinada às Instituições que não fazem atendimento direto aos imigrantes, mas que trabalham com o tema e têm informações relevantes a transmitir à pesquisa, tais como os grupos e centros de pesquisa sobre migrações. Assim como no caso das Instituições Públicas, o entrevistador deve verificar de que forma a Instituição trabalha o tema dos imigrantes.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

O perfil dos Imigrantes atendidos ou trabalhados pela Instituição será identificado por meio das questões 11 a 18, que indicarão nacionalidade, gênero, idade, e presença de grupos vulneráveis (verificar especialmente mulheres, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, principalmente os desacompanhados, idosos, e vítimas de crises humanitárias).

A questão 18 visa verificar se as Instituições conhecem os diferentes *status* migratórios legais no Brasil. Se a Instituição não entender a pergunta, explicar em duas etapas: 1) se os imigrantes estão em situação regular no Brasil; 2) se estão regulares em qual categoria migratória estão inseridos. Não se deve utilizar nesta questão a palavra “documentado”, pois este aspecto será abordado na sequência do questionário, o que permitirá obter um maior número de informações comparando as respostas das diferentes questões. Essa indagação objetiva determinar qual é o status migratório específico da população atendida pela Instituição que se está entrevistando, a partir das categorias adotadas pela pesquisa ((i) refugiados, (ii) solicitantes de refúgio, (iii) apátridas, (iv) deslocados ambientais, (v) imigrantes econômicos, e (vi) imigrantes por questões humanitárias).

As questões 19 a 22 abordam a questão da documentação, permitindo identificar se os imigrantes dispõem de documentos ou não, se encontram dificuldades na obtenção dos documentos e se a falta de documentos afeta ou traz dificuldades para o atendimento prestado pela Instituição. Tais questões permitirão igualmente identificar a existência de imigrantes em situação irregular no Brasil.

c) Assistência e Dificuldades

Este grupo de questões pretende verificar como a Instituição procede ao atendimento dos imigrantes e quais as principais dificuldades encontradas pelos imigrantes que foram identificadas pela Instituição.

Para tanto, a questão 23 indaga sobre a forma como os imigrantes chegam à Instituição: se por iniciativa própria, se orientados por alguém ou alguma outra instituição. O entrevistador deve buscar saber também como os imigrantes tomaram conhecimento da existência da instituição. A ideia por trás dessa pergunta é verificar se há formação de rede de proteção tendo os imigrantes como seus articuladores.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

A questão 24 indaga especificamente sobre os programas de atendimento, ou estudo e pesquisa se for o caso, adotados pela Instituição, permitindo que a mesma expresse livremente suas ações. Além de verificar as ações em andamento essa pergunta poderá servir de base para levantamento de “boas práticas” que podem, por sua vez, pautar programas públicos de atendimento.

As questões 25 a 27 tratam das dificuldades encontradas pelos imigrantes, verificando-se também se existem dificuldades específicas para grupos vulneráveis.

d) Acesso a Direitos

O grupo de questões sobre acesso a direitos repete em linhas gerais as formulações do questionário aplicado aos Imigrantes, centrando-se nos quatro direitos elencados como prioritários para análise pela pesquisa: (i) moradia, (ii) saúde, (iii) educação, (iv) trabalho e emprego.

Questiona-se as Instituições se, na sua prática de atendimento ou estudo, verificam dificuldades/problemas de acesso a tais direitos, para em caso positivo apontar quais são os mesmos e se os Imigrantes contam com o auxílio de Instituições Públicas especializadas na efetivação de tais direitos.

Nas questões sobre trabalho e emprego visa-se, também, verificar se os direitos trabalhistas dos imigrantes são respeitados, se eles possuem trabalho formal ou informal.

e) Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos

Assim como no formulário para Instituições Públicas, este grupo de questões visa obter uma manifestação mais subjetiva e livre da Instituição, que deverá exprimir sua percepção geral sobre a questão central da pesquisa que é o acesso dos imigrantes a direitos e serviços públicos, assim como apresentar sugestões e recomendações para melhorar este acesso.

As questões 51 a 54 visam identificar se existe distinção de tratamento aos imigrantes, sendo que as questões 51 e 52 focam nas diferenças de tratamento dos imigrantes a partir de seu *status* migratório.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Já as questões 53 e 54 permitem verificar se existe diferença entre as dificuldades encontradas pelos imigrantes em matéria a acesso a direitos e serviços públicos e a população em geral. Assim, será possível identificar se as dificuldades e problemas enumerados no item sobre acesso a direitos são gerais de toda a população ou podem ser relacionados à condição de imigrante, configurando discriminação.

As questões 55 e 56 permitem obter a visão da Instituição quanto aos principais obstáculos encontrados pelos imigrantes para o acesso a direitos e serviços públicos.

As questões 57 a 59 abordam a temática de possíveis violações de direitos humanos da população imigrante, completando as informações obtidas nas entrevistas dos Imigrantes e Instituições Públicas sobre o tema. Visa-se identificar situações concretas de violação dos direitos humanos dos Imigrantes e se as vítimas destas violações puderam contar com o acesso a remédios administrativos e judiciais.

O entrevistador deve buscar saber se a Instituição ajudou de alguma forma (i) no acesso a tais remédios ou (ii) no esclarecimento ao Imigrante de que determinada violação constituía uma violação de seus direitos suscetível de reparação.

A questão 60 busca verificar se a Instituição tem verificado iniciativas para aprimorar o atendimento à população imigrante, seja em seu trabalho, nas ações de outras Instituições da Sociedade Civil ou em atuações do Poder Público, no nível nacional, regional, estadual ou municipal, conforme o caso e o seu âmbito de atuação.

A questão 61 abre um espaço de livre manifestação da Instituição para apresentar sugestões para o aprimoramento do atendimento e acesso a serviços públicos pelos imigrantes no Brasil. Tais sugestões são de grande relevância no contexto da pesquisa, pois permitem valer-se da experiência e dos conhecimentos das Instituições para inspirar as recomendações finais da pesquisa. Solicita-se ao entrevistador bem explorar esta questão e estimular a Instituição a refletir sobre o tema e formular sugestões consistentes.

Considerações Finais

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

A boa condução das entrevistas é indispensável para a qualidade dos dados obtidos e, em consequência, dos resultados finais da pesquisa. Nesse sentido, o presente Manual objetiva auxiliar na realização das mesmas, cabendo aos entrevistadores analisar e conhecer os padrões e procedimentos antes da realização do estudo de campo.

Da mesma forma, cabe ao entrevistador a inteira responsabilidade pelas informações registradas no formulário. Tal atividade deve levar em consideração a relevância e acuracidade dos dados para a pesquisa, e, em se tratando de entrevistas com pessoas e destacando-se a abordagem de direitos humanos da pesquisa, respeitando-se os aspectos éticos.

Ainda em relação aos entrevistados, solicita-se que ao final das entrevistas os entrevistadores agradeçam, uma vez mais, aos entrevistados em nome da pesquisa. Por fim, sendo a presente pesquisa um esforço coletivo, a coordenação do mesmo, assim como toda a equipe, encontra-se à disposição do entrevistador como equipe de apoio ao seu trabalho.

II. ROTEIRO PARA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Roteiro para a Análise dos Questionários

1. Organização da análise dos questionários

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

1.1 Modelos de Tabelas

Para a análise dos questionários foram desenvolvidos 5 modelos de tabelas:

Modelo 1 – tabela para compilação geral dos dados **por Estado, em que também aparecem como variável** os tipos de obstáculos, divididos em i) obstáculos institucionais; ii) obstáculos normativos e iii) obstáculos estruturais

Modelo 2 – tabela para compilação geral e **por status migratório em que também aparecem como variáveis os** Estados e os tipos de obstáculos, divididos em i) obstáculos institucionais; ii) obstáculos normativos e iii) obstáculos estruturais.

Modelo 3 – tabela para compilação geral dos dados **por grupos vulneráveis, em que também aparecem como variáveis os** Estados e os tipos de obstáculos.

Modelo 4 – tabela para análise geral dos dados por **grupo de entrevistados**, subdividido em: 4 a) Imigrantes; 4 b) Instituições Públicas; 4 c) Instituições da Sociedade Civil e com ênfase na coleta de dados **por Estados**.

Modelo 5 – tabela para análise geral dos dados por **grupo de entrevistados**, subdividido em: 5 a) Imigrantes; 5 b) Instituições Públicas e 5 c) Instituições da Sociedade Civil, com dados coletados a partir dos **status migratórios**.

1.2 Grupos de Trabalho

Três grupos de trabalho foram criados, com as seguintes atribuições:

GT 1 – responsável pela análise dos questionários utilizando as **tabelas 1 e 4** (a, b e c), realizando a coleta de dados a partir das tabelas 4 (a, b e c) **por Estado** e fazendo o resumo geral dos dados coletados por Estado e por tipo de entrevistado utilizando a tabela 1. O trabalho será dividido por regiões, com cada pesquisador ficando encarregado de todos os Estados dentro da mesma região.

GT 2 – responsável pela análise dos questionários no que se refere a dados específicos sobre **grupos vulneráveis**, utilizando **as tabelas 2, e 5** (a, b e c). Os dados são coletados a partir da tabela 5 (a, b e c) por *status migratório* e por tipo de entrevistado. A partir dos dados coletados com a tabela 5 (a, b e c) será preenchida as tabelas 2 (*status migratório*).

GT 3 – responsável pela análise dos questionários no que se refere a dados específicos sobre **grupos vulneráveis**, utilizando **as tabelas 3, e 5** (a, b e c). Os

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

dados são coletados a partir da tabela 5 (a, b e c) por *grupo vulnerável* e por tipo de entrevistado. A partir dos dados coletados com a tabela 5 (a, b e c) serão preenchidas a tabela 3 (grupos vulneráveis) por Estado.

2. Objetivo da Análise de Dados e Metodologia

O objetivo desta análise dos dados é verificar as informações obtidas com a aplicação dos questionários e a realização de entrevistas, visando traçar um panorama dos obstáculos de acesso a direitos e a serviços públicos dos imigrantes no Brasil.

Na primeira etapa, a partir das ações do **GT1**, os dados serão analisados por região do país, divididos por Estados. Nessa análise a variável principal é a localização do imigrante no país, buscando verificar quais os tipos de obstáculos mais frequentes em cada Estado da Federação.

Como a percepção dos tipos de obstáculos pode variar a partir do tipo de entrevistado (Imigrantes; Instituições Públicas e Instituições da Sociedade Civil), inicialmente a coleta focará nos dados cruzados de Estados e Tipo de Entrevistado.

Para tanto, os pesquisadores coletaram os dados da **tabela 4 (a, b, c)**. Os modelos dessa tabela seguem abaixo, bem como as instruções para seu preenchimento, e as mesmas serão disponibilizadas em separado.

Os pesquisadores farão uma tabela para cada tipo de entrevistado e para cada Estado. Assim, ao final teremos 81 tabelas preenchidas (26 Estados + DF x 3 tipos de entrevistados).

Tendo coletado todos os dados por Estados, os pesquisadores completaram a **tabela 1**, enviada anteriormente, e que traz um resumo dos principais obstáculos aqui divididos a partir das categorias do plano de trabalho (i) obstáculos institucionais; ii) obstáculos normativos e iii) obstáculos estruturais) apontados por cada tipo de entrevistado em cada Estado.

Os obstáculos são descritos no Plano de Trabalho como: i) o normativo (legislação interna e internacional e políticas públicas), ii) estrutural (dos aparelhos sociais disponíveis) e iii) institucional (órgãos governamentais, da sociedade civil e da comunidade internacional). Na transposição para a tabela 1 o pesquisador deverá

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

classificar os obstáculos encontrados no preenchimento da tabela 4 em uma dessas 3 categorias. Caso o obstáculo englobe mais de uma categoria, o pesquisador deverá listá-lo em todas as categorias correlatas.

Estes dados serão posteriormente agrupados para a elaboração da tabela contendo os dados nacionais da pesquisa.

Na segunda etapa, a partir das ações do **GT2 e do GT3**, os questionários serão analisados a partir de dois recortes: i) grupos migratórios; ii) grupos vulneráveis, verificando-se os tipos de obstáculos que cada grupo possui e em cada região do país. O GT2 se ocupará apenas dos grupos migratórios e o GT3 dos grupos vulneráveis.

Os *status* migratórios definidos pela pesquisa são: i) refugiados, ii) solicitantes de refúgio, iii) deslocados ambientais, iv) apátridas, v) imigrantes econômicos, e vi) imigrantes por questões humanitárias. A esses se acrescentam as categorias de *status* mistos (seja de fluxos migratórios mistos, seja para situações em que os órgãos atendem pessoas de mais de um *status* migratório) e os grupos vulneráveis. Também foi acrescentada a categoria de “indocumentados”, a partir da descrição de alguns entrevistados institucionais. Entende-se que não se trata de um *status* em si, mas sim de uma situação de regulamentação, dessa forma nas tabelas decorrentes de entrevistas com Imigrantes, deve-se buscar apontar em qual categoria migratória a pessoa se enquadra a partir da descrição dos motivos da vinda ao Brasil, e se for o caso também marcar o item “indocumentados” como informação complementar (ou seja pode haver conjunção de itens, como, por exemplo, um imigrante econômico que também está indocumentado). Contudo, nas tabelas com entrevistados institucionais, em função da impossibilidade de tal identificação tal categoria pode ser selecionada de modo independente.

Assim como no GT1 a coleta de dados terá início a partir do tipo de entrevistado (Imigrantes; Instituições Públicas e Instituições da Sociedade Civil), inicialmente a coleta focará nos dados cruzados de Estados e Tipo de Entrevistado.

Para tanto, os pesquisadores coletaram os dados da **tabela 5 (a, b, c)**. Os modelos dessa tabela seguem abaixo, bem como as instruções para seu preenchimento, e as mesmas serão disponibilizadas em separado.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Cada pesquisador ficará encarregado de um grupo de *status* migratório em todo o país.

Os pesquisadores farão uma tabela para cada tipo de entrevistado e para cada Estado a partir do *status* migratório que ficou a seu encargo. Assim, ao final teremos 81 tabelas preenchidas (26 Estados + DF x 3 tipos de entrevistados).

Tendo coletado todos os dados por Estados, os pesquisadores completaram a **tabela 2**, enviada anteriormente, (**ou 3 no caso de grupos vulneráveis**), e que traz um resumo dos principais obstáculos aqui divididos a partir das categorias do plano de trabalho (i) obstáculos institucionais; ii) obstáculos normativos e iii) obstáculos estruturais (conforme explicação supra) e divididos por tipo de direito violado (Saúde, Educação, Renda (Trabalho), Moradia, Documentação) apontados por cada tipo de entrevistado em cada Estado.

3. Estrutura e organização da análise utilizando-se as tabelas 4 (a, b e c)

Nessa análise utilizando-se as tabelas 4 os dados serão inicialmente organizados por Estado em três tabelas, conforme o grupo entrevistado, ou seja:

- i) tabela 4a – imigrantes
- ii) tabela 4b – instituições públicas
- iii) tabela 4c – organizações da sociedade civil.

Cada tabela será estruturada da seguinte forma: as colunas serão constituídas a partir dos grupos de questões presentes nos questionários, enquanto as linhas serão dedicadas a cada questão específica dentro daquele grupo.

Ou seja, ao final cada Estado terá uma tabela com todos os dados dos questionários dos imigrantes, das instituições públicas e da sociedade civil.

Após a construção dessas tabelas, cada pesquisador encarregado de um dado Estado transporá os dados gerais do mesmo para a tabela do modelo 1.

3.1. Compilação dos dados para as tabelas a partir dos tipos de questionários

Para **questões de resposta única, não discursiva**, os dados serão apresentados de **forma numérica, posteriormente transformados em porcentagem**, como, por

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

exemplo, gênero, país de origem ou nacionalidade, no caso do formulário para imigrantes.

Nesse tipo de questão inserir-se-iam as categorias “sem resposta” e “com resposta indireta”. Aquela deverá ser anotada quando o entrevistado deixou de responder à questão do formulário e pode estar presente nas respostas dos 3 tipos de entrevistados, já esta poderá ser anotada quando o entrevistado – da sociedade civil ou órgão público - referenciou outros documentos ou bases de dados sem trazer resposta direta ao que estava sendo perguntado.

Nas **questões discursivas**, o objetivo é buscar **agrupar as respostas a partir do número/percentual de citações das mesmas**. Por exemplo, se houve citação da falta de documentação como um obstáculo, isso deve ser listado, seguido do número e/ou percentual de entrevistados que o mencionou. **A ideia não é excluir as falas não repetidas (até porque a pesquisa é qualitativa e uma única fala pode ter qualidade essencial para a análise) mas sim poder quantificar quais foram os obstáculos mais mencionados.**

Esta primeira etapa de análise consiste em um exercício de sintetização dos resultados obtidos, buscando estabelecer algum tipo de classificação das respostas em torno de pontos/elementos chave, exigindo da equipe um trabalho de objetividade e organização das informações.

Ao final de cada grupo de questões, o pesquisador deve estabelecer um resumo geral das informações obtidas. Por exemplo, para o primeiro grupo de questões designadas “Perfil do Imigrante”, ao final da especificação das respostas para cada pergunta, o pesquisador deve fazer um resumo capaz de descrever os aspectos gerais do perfil do imigrante encontrado na pesquisa (Exemplo: majoritário homem, solteiro, com filhos, sem família no Brasil, de origem latino-americana, etc.). Após traçar o panorama a partir das respostas mais frequentes, é importante igualmente fazer referência aos casos particulares e exceções.

Visando facilitar este trabalho, seguem as três tabelas com as especificações dos dados que devem ser apresentados de forma quantitativa e as respostas que devem ser trabalhadas em torno dos pontos/elementos chave.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

3.2. Modelos de tabelas para a análise, conforme o grupo de entrevistados

Os números das questões correspondem aos números das mesmas nos questionários

Tabela 4a – Formulário imigrantes

GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
Perfil do Imigrante	Gênero: dado numérico
	Idade: Enquadrar dentro das seguintes faixas etárias: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> de 0 a 2 <input type="checkbox"/> de 2 a 5 <input type="checkbox"/> de 5 a 7 <input type="checkbox"/> de 7 a 13 <input type="checkbox"/> de 13 a 18 <input type="checkbox"/> de 18 a 20 <input type="checkbox"/> de 21 a 30; <input type="checkbox"/> de 31 a 40; <input type="checkbox"/> de 41 a 50; <input type="checkbox"/> de 51 a 60 <input type="checkbox"/> mais de 60 (com possível detalhamento) <input type="checkbox"/> Sem resposta
	Pessoa com deficiência: primeiro apresentar dado numérico (quantos com deficiência e quantos não) e depois especificar as deficiências identificadas
	País de origem: listar o total de pessoas que apontaram país de origem e quantificar por país
	País de residência: listar o total de pessoas que apontaram o país de residência e quantificar
	Nacionalidade: listar o total de pessoas que

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	apontaram a nacionalidade e quantificar por país, o que nos permitirá identificar as nacionalidades predominantes
	Etnia: quantificar apontando também o total de questionários em que esse dado apareceu
	<p>Situação familiar: agrupar os dados nas seguintes categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Solteiro <input type="checkbox"/> Casado: <input type="checkbox"/> Viúvo <input type="checkbox"/> em relação estável <input type="checkbox"/> com filhos <input type="checkbox"/> sem filhos. <input type="checkbox"/> com família <input type="checkbox"/> sem família <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>Por fim, apontar o grupo preponderante</p>
	<p>Familiares estão no Brasil? Quantificar as respostas Quais? Agrupar nas seguintes categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> filhos <input type="checkbox"/> pais <input type="checkbox"/> cônjuges <input type="checkbox"/> irmãos <input type="checkbox"/> primos <input type="checkbox"/> sobrinhos <input type="checkbox"/> Outros: detalhar <input type="checkbox"/> Sem resposta
	Localização no Brasil: citar todas as localizações indicadas, quantificando quantos entrevistados para cada localidade.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	Resumo do Perfil do Imigrante: traçar o perfil migratório preponderante a partir das respostas obtidas.
Chegada ao Brasil	<p>1. Quando você chegou ao Brasil? Organizar as respostas em torno de períodos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> menos de um ano <input type="checkbox"/> mais de um ano e menos de cinco anos <input type="checkbox"/> mais de cinco anos e menos de 10 anos <input type="checkbox"/> mais de 10 anos e menos de 15 anos <input type="checkbox"/> mais de 15 anos e menos de 20 anos <input type="checkbox"/> mais de 20 anos. <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>2. Onde você chegou no Brasil? Agrupar as respostas em Estados, porém indicando se constatar uma cidade com grande incidência de entrada. Também destacar quantos não sabem onde chegaram ou não quiseram responder.</p> <p>3. Você veio direto de seu país de origem ou passou por outro local antes? Primeiro quantificar quantos vieram direto e quantos passaram por outro local, identificando em seguida quais foram estes locais quando possível.</p> <p>Resumo da Chegada ao Brasil: Traçar o panorama da chegada ao Brasil a partir das respostas mais frequentes. Ex.: a maioria chegou ao Brasil a mais de um ano, pelo norte do país, tendo vindo direto de seu país de origem. Não se esquecer de referenciar casos particulares que mereçam ser citados.</p>
Perfil Migratório	Status Migratório: como estabelecido no manual do entrevistador, o <i>status</i> migratório deve ser fixado por

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>este. Assim, indicar os <i>status</i> migratórios identificados, quantificando¹.</p> <p>Os <i>status</i> migratórios são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Refugiado <input type="checkbox"/> Solicitante de Refúgio <input type="checkbox"/> Deslocados Ambientais <input type="checkbox"/> Apátridas <input type="checkbox"/> Imigrantes Econômicos <input type="checkbox"/> Imigrantes por Questões Humanitárias <input type="checkbox"/> Indocumentados <p>Estabelecer total de questionários e total por tipo migratório por Estados.</p> <p>Estabelecer detalhamento dos casos de indocumentado: quantos entraram exclusivamente nessa categoria, e quantos entraram em conjugação com outra (por exemplo: deslocado ambiental E indocumentado), detalhando e quantificando com qual outra categoria houve a conjugação.</p> <p>5. Você pediu algum documento no Brasil?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Qual: quantificar respostas, listar os documentos pedidos indicando quais foram mais citados.</p> <p>6. Você tem algum documento brasileiro?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Qual: quantificar respostas, listar os documentos obtidos indicando quais foram mais citados</p> <p>7. Se sim, como conseguiu o mesmo? Estabelecer os pontos/elementos chave das respostas e buscar categorizar as respostas em torno destes pontos.</p>
--	--

¹ Esse item se baseia na resposta a pergunta 4 do formulário de entrevistas para imigrantes.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Solicitação formal junto às instituições públicas competentes. <input type="checkbox"/> Ajuda de ONG <input type="checkbox"/> Ajuda de OI <input type="checkbox"/> Ajuda de governo do seu país <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <hr/> <p>8. E quanto tempo levou para consegui-lo? Agrupar as questões em torno dos seguintes lapsos temporais:</p> <input type="checkbox"/> menos de um mês <input type="checkbox"/> mais de um mês e menos de seis meses <input type="checkbox"/> mais de seis meses e menos de um ano <input type="checkbox"/> mais de um ano <input type="checkbox"/> De um a dois anos <input type="checkbox"/> De dois a 3 anos <input type="checkbox"/> De 3 a 4 anos <input type="checkbox"/> De 4 a 5 anos <input type="checkbox"/> Mais de 5 anos <input type="checkbox"/> Sem resposta <hr/> <p>Resumo do Perfil Migratório: estabelecer perfil migratório preponderante e casos com maior incidência.</p>
Assistência e dificuldades	<p>9. Você contou/conta com a ajuda de alguma instituição (da sociedade civil, humanitária, do governo) durante o período de sua permanência no país?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>Qual: quantificar as respostas; identificar que tipo de instituição prestou assistência instituição (da</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>sociedade civil, humanitária, do governo) e qual predomina, quantificando também esta parte da questão.</p> <hr/> <p>10. Se sim, que tipo de ajuda? Listar os tipos de ajuda obtidos, indicando as mais citadas (financeira, documentos, informação, alojamento, etc.). Buscar agrupar as ajudas citadas em torno de categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Informacional <input type="checkbox"/> Jurídica <input type="checkbox"/> Financeira <input type="checkbox"/> Documental <input type="checkbox"/> Alojamento <input type="checkbox"/> Alimentação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outra (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <hr/> <p>11. Quais são suas principais dificuldades no Brasil? Listar as dificuldades encontradas, indicando as mais citadas, e buscando agrupa-las em categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> financeira, <input type="checkbox"/> documental, <input type="checkbox"/> informacional, <input type="checkbox"/> meios de subsistência <input type="checkbox"/> trabalho, <input type="checkbox"/> comunicação/idioma <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> acesso a serviços (especificar quais: Saúde, Educação, etc.). <input type="checkbox"/> outra
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<input type="checkbox"/> Sem resposta Resumo da Assistência e dificuldades: indicar quais são os tipos de assistência prioritária, quem presta esta assistência e quais as principais dificuldades encontradas pelos imigrantes.
Acesso a Direitos	
a) Moradia	<p>12a. Você teve acesso à moradia quando chegou no Brasil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <p>12b. Você teve/tem acesso à moradia mais definitiva? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <p>13a. Se você teve acesso à moradia quando chegou no Brasil, de que forma obteve esse acesso e quanto tempo depois que chegou ao Brasil? Agrupar as respostas em pontos/elementos chave quanto às formas de acesso como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> programas sociais <input type="checkbox"/> ajuda de instituições <input type="checkbox"/> iniciativa própria <input type="checkbox"/> outras (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>Quanto ao tempo, enquadrar a resposta nos seguintes lapsos temporais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> menos de seis meses; <input type="checkbox"/> mais de seis meses e menos de um ano: <input type="checkbox"/> mais de um ano e menos de dois anos <input type="checkbox"/> De um a dois anos <input type="checkbox"/> De dois a 3 anos <input type="checkbox"/> De 3 a 4 anos

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p> <input type="checkbox"/> De 4 a 5 anos <input type="checkbox"/> Mais de 5 anos. <input type="checkbox"/> Sem resposta </p> <hr/> <p>13b. Se você teve acesso à moradia de modo mais permanente de que forma obteve esse acesso e quanto tempo depois que chegou ao Brasil? Agrupar as respostas em pontos/elementos chave quanto às formas de acesso como:</p> <p> <input type="checkbox"/> programas sociais <input type="checkbox"/> ajuda de instituições <input type="checkbox"/> iniciativa própria <input type="checkbox"/> outras (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta </p> <p>Quanto ao tempo, enquadrar a resposta nos seguintes lapsos temporais:</p> <p> <input type="checkbox"/> menos de seis meses; <input type="checkbox"/> mais de seis meses e menos de um ano: <input type="checkbox"/> mais de um ano e menos de dois anos <input type="checkbox"/> De um a dois anos <input type="checkbox"/> De dois a 3 anos <input type="checkbox"/> De 3 a 4 anos <input type="checkbox"/> De 4 a 5 anos <input type="checkbox"/> Mais de 5 anos. <input type="checkbox"/> Sem resposta </p> <hr/> <p>14. Se não, qual é sua situação de alojamento atualmente? Agrupar as respostas em pontos/elementos chave:</p> <p> <input type="checkbox"/> sem alojamento <input type="checkbox"/> alojado em abrigo público <input type="checkbox"/> alojado em abrigo de instituição da sociedade civil <input type="checkbox"/> alojado por amigos ou parentes </p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> alojamento próprio</p> <p><input type="checkbox"/> outro (especificar)</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <hr/> <p>15. Você considera que sua moradia é adequada?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>16. Você teve problemas com sua moradia?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>17. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupa-los em categorias, indicando os mais citados.</p> <p><input type="checkbox"/> problemas pessoais (briga, problema de relacionamento)</p> <p><input type="checkbox"/> problemas institucionais (só pode ficar 7 dias, etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> problemas culturais</p> <p><input type="checkbox"/> problemas estruturais (normativos, sem contrato e o locatário expulsou, sem emprego para paga, etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <hr/> <p>18. Você conseguiu contar com instituições públicas de habitação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>19. Se sim qual/quais? Listar as instituições, indicando as que foram mais citadas.</p> <hr/> <p>Resumo Acesso a Direitos – Moradia: traçar um panorama das condições de acesso à moradia entre os entrevistados, a partir dos casos mais comuns. Ex.: maioria tem moradia adequada, que obteve por ajuda de programas sociais, um ano depois de chegar ao Brasil, tendo contado com o apoio das secretarias municipais de habitação.</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<p><u>Nesse item o pesquisador deve analisar se a moradia é efetivamente adequada, apesar do que o imigrante considera como adequada.</u></p>
<p>b) Saúde</p>	<p>20. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve acesso aos serviços públicos de saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <hr/> <p>21. Se sim, solicitaram algum documento para o acesso? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas Se sim qual/quais? Listar documentos solicitados, indicado aqueles que foram mais citados</p> <hr/> <p>22. Se sim, o serviço prestado foi adequado ou suficiente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <hr/> <p>23. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com o acesso aos serviços públicos de saúde ou de seus familiares? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas e buscar identificar se foi o entrevistado ou membro de sua família que encontrou problemas.</p> <hr/> <p>24. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupa-los em categorias, indicando os mais citados como: <input type="checkbox"/> documentos exigidos, <input type="checkbox"/> informação; <input type="checkbox"/> custo; <input type="checkbox"/> disponibilidade do serviço; <input type="checkbox"/> questões culturais; <input type="checkbox"/> discriminação</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<input type="checkbox"/> comunicação/ linguagem; <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <hr/> 25. Você conseguiu contar com instituições públicas de saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas <hr/> 26. Se sim qual/quais? Listar as instituições, indicando as que foram mais citadas. <hr/> Resumo Acesso a Direitos – Saúde: traçar um panorama das condições de acesso à saúde entre os entrevistados, a partir dos casos mais comuns. Ex.: maioria tem acesso aos serviços de saúde, mediante apresentação de documento, o serviço não foi adequado, tendo-se enfrentado problemas de acesso como falta de informação sobre locais de prestação do serviço, comunicação/barreira de linguagem, não se tendo contado com instituições públicas de saúde.
c) Educação	27. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve/tiveram acesso à educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas <hr/> 28. Se há crianças em idade escolar obrigatória, elas tiveram acesso à educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas <hr/> 29. Houve solicitação de algum documento para o acesso de adultos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas <hr/> 30. Houve solicitação de algum documento para o acesso de crianças em idade escolar obrigatória? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar respostas</p> <p>Qual? Listar os documentos mencionados, indicando aqueles que foram citados com maior frequência.</p> <hr/> <p>31. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com acesso à educação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>32. Se sim qual/quais? Listar problemas, agrupando-os em categorias, indicando os mais citados:</p> <p><input type="checkbox"/> falta de documentos;</p> <p><input type="checkbox"/> problemas de comunicação/idioma;</p> <p><input type="checkbox"/> falta de informação;</p> <p><input type="checkbox"/> serviço não disponível na região;</p> <p><input type="checkbox"/> problemas ligados ao preconceito e discriminação;</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <hr/> <p>33. Você conseguiu contar com instituições públicas de educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>34. Se sim qual/quais? Listar as instituições, indicando as que foram mais citadas.</p> <hr/> <p>Resumo Acesso a Direitos – Educação: traçar um panorama das condições de acesso à educação entre os entrevistados, a partir dos casos mais comuns. Ex.: Em geral tiveram acesso à educação, mediante apresentação de documento no caso de adultos e crianças, enfrentando como maior problema as barreiras da língua. Não contaram com instituições públicas de educação, salvo cinco exceções, que contaram com a assistência de organizações da sociedade civil.</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

d) Trabalho e Emprego	<p>35. Você ou algum membro de seu grupo familiar trabalha? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p>
	<p>36. Se sim é um trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Formal <input type="checkbox"/> Informal <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p>
	<p>37. Os seus direitos trabalhistas são respeitados?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p>
	<p>38. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com acesso ao trabalho/emprego?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p>
	<p>39. Se sim qual/quais? Listar problemas, agrupando-os em categorias, indicando os mais citados:</p> <p><input type="checkbox"/> documentos,</p> <p><input type="checkbox"/> problemas de comunicação/linguagem;</p> <p><input type="checkbox"/> falta de formação profissional,</p> <p><input type="checkbox"/> validação de diplomas,</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação</p> <p><input type="checkbox"/> informação;</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p>
	<p>40. Você conseguiu contar com instituições públicas de ao trabalho/emprego? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p>
	<p>41. Se sim qual/quais? Listar as instituições, indicando as que foram mais citadas.</p>
<p>42. Você ou outro membro da sua família que exerce</p>	

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>atividade remunerada obteve informações sobre os direitos previdenciários e sobre as formas de contribuição previdenciária no Brasil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>43. Se sim qual/quais informações, e de que maneira? Organizar as respostas a partir de categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> informações sobre direitos <input type="checkbox"/> informações sobre contribuição previdenciária <input type="checkbox"/> os dois. <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>Na segunda parte da questão, estabelecer também categorias, considerando quem disponibilizou a informação e através de que meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> instituição pública -informação escrita <input type="checkbox"/> instituição pública –informação oral <input type="checkbox"/> instituição pública - internet <input type="checkbox"/> instituição da sociedade civil -informação escrita <input type="checkbox"/> instituição da sociedade civil –informação oral <input type="checkbox"/> instituição da sociedade civil – internet <input type="checkbox"/> reunião ou formação <input type="checkbox"/> amigos <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <hr/> <p>44. Você pretende se aposentar no Brasil?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <hr/> <p>Resumo Acesso a Direitos – Trabalho e Emprego:</p> <p>traçar um panorama das condições de acesso ao trabalho e emprego entre os entrevistados, a partir</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	dos casos mais comuns. Ex.: a maioria trabalha, havendo equiparação entre numero de trabalho formal e informal, e com respeito de direitos trabalhistas, etc. Mencionar casos específicos, que fujam do padrão preponderante, e que mereçam ser citados
e) Discriminação no acesso a serviços públicos	<p>45. Você se sente/sentiu discriminado no acesso serviços públicos por ser imigrante? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>Organizar os detalhes das respostas sobre as situações de discriminação a partir de pontos/elementos chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tipo de discriminação, e - tipo de serviço público <p>Resumo Acesso a Direitos – Discriminação no acesso a serviços públicos: traçar um panorama das situações de discriminação nos serviços públicos pelo fato de ser imigrante, indicando quais situações de discriminação e em quais serviços públicos são predominantes.</p>
Renda	<p>46. Como você se sustenta? Estabelecer categorias para agrupar as respostas como,</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> trabalho /emprego <input type="checkbox"/> programas/ajudas sociais governamentais <input type="checkbox"/> programas/ajudas instituições da sociedade civil <input type="checkbox"/> atividade econômica informal <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>47. Qual é a sua renda mensal? Estabelecer um</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<p>padrão para organizar as respostas, por exemplo em salários mínimos, <input type="checkbox"/> menos de um salário mínimo</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> um salário mínimo <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> Até 5 salários mínimos <input type="checkbox"/> Até 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> mais de 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>Resumo renda: traçar um panorama da questão renda indicando as principais fontes de sustento citadas e a média geral de renda mensal.</p>
<p>Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos</p>	<p>48. Quais são os principais obstáculos que você enfrenta (ou) para o acesso a direitos e/ou serviços públicos? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> informação, <input type="checkbox"/> comunicação/linguagem, <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> financeiro; <input type="checkbox"/> cultural, <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta
	<p>49. Você sofreu violações de direitos humanos</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>50. Se sim, qual/quais? Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia;

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Documentação</p> <p><input type="checkbox"/> Outros (detalhar) (por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação, proteção da vida privada, etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>Buscar identificar igualmente origem da violação:</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de instituição pública</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de agente público</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de atendente em instituição pública</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de particular</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de instituição da sociedade civil exercendo serviço público</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Indicar quais foram os direitos mais violados e origens da violação.</p>
	<p>51. Você contou com algum remédio para essa violação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar as questões</p> <p>-----</p> <p>52. Se sim, qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados.</p> <p><input type="checkbox"/> denúncia ao Ministério Público</p> <p><input type="checkbox"/> denúncia à Defensoria Pública</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p> <input type="checkbox"/> Ação judicial <input type="checkbox"/> Denúncia à ONG <input type="checkbox"/> Denúncia ao próprio órgão violador <input type="checkbox"/> Denúncia a órgão responsável por questões migratórias <input type="checkbox"/> Denúncia a órgão de seu país de origem <input type="checkbox"/> Denúncia à OI <input type="checkbox"/> Sem resposta Indicar quais foram os remédios mais citados. </p> <hr/> <p>53. Você acredita que essas violações ocorreram por você ser imigrante? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <p>-----</p> <p>54. Você tem conhecimento de iniciativas para o aprimoramento das ações de atendimento à população imigrante? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas</p> <hr/> <p>55. Se sim qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, identificando tipo de iniciativa, origem da iniciativa e tema da iniciativa.</p> <p>- Tipo:</p> <p>- Origem:</p> <p> <input type="checkbox"/> instituições públicas <input type="checkbox"/> instituições da sociedade civil <input type="checkbox"/> grupos de imigrantes <input type="checkbox"/> OI <input type="checkbox"/> Individuais <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Sem resposta </p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Tema/direito especificamente tratado pela iniciativa</p> <p>56. Você tem sugestões para o aprimoramento do atendimento e acesso a serviços públicos pelos imigrantes no Brasil? Esta questão é bastante aberta e de grande importância no contexto da pesquisa. Assim, deve-se manter o maior número possível de informações, porém tentando categorizar por tipo de direito envolvido a partir das categorias de análise do projeto tipo de serviço público, e tipo de medida sugerida.</p> <p>Deve-se listar as sugestões referenciando o número e/ou a porcentagem de entrevistados que as apontou.</p> <p>Resumo Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos no Brasil: traçar um panorama da percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos indicando os principais obstáculos, violações de direitos, remédios, discriminações em razão de ser imigrante, iniciativas de aprimoramento e sugestões citados nas respostas. Indicar igualmente questões específicas, que não se enquadram na percepção geral, e que merecem ser citadas.</p>
Resumo Geral	Traçar um Resumo geral a partir da percepção do pesquisador da situação de obstáculos de acesso a direitos e serviços naquele Estado

Tabela 4b – Instituições Públicas

GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
--------------------------	-----------------------------

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Perfil da Instituição	<p>Listar para todo o Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome das Instituições que responderam a pesquisa: - Âmbito geográfico: <p>Quantificar indicando quantas instituições para cada âmbito geográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Perfil do Imigrante	<p>6. Quantos imigrantes são atendidos pela Instituição? Estabelecer uma média geral dos atendimentos no total, por ano e por mês para o Estado, utilizando as seguintes categorias:</p> <p>6a.No total:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/>Menos de dez <input type="checkbox"/>Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/>Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/>Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/>Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/>Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>6b. Por ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/>Menos de dez

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p> <input type="checkbox"/> Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/> Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/> Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/> Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta </p> <p>6c. Por mês:</p> <p> <input type="checkbox"/> Menos de dez <input type="checkbox"/> Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/> Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/> Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/> Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta </p> <p>7. Se não há atendimento direto como a Instituição trabalha com imigrantes? Organizar a resposta em torno de pontos-chave:</p> <p> <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Políticas públicas <input type="checkbox"/> Articulação/<i>lobbying</i> junto a instituições públicas, instituições da sociedade civil ou organizações internacionais; <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta </p> <p>8. Qual é a nacionalidade dos imigrantes atendidos/estudados?</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar a resposta, indicando todas as nacionalidades mencionadas e quantas vezes foram citadas.</p> <p>Estabelecer porcentagens por Estados</p> <p>Se não houver respostas ou as mesmas forem indiretas anotar essa informação</p> <hr/> <p>9. Qual é a distribuição por gênero dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar a resposta em porcentagem geral dos atendimentos de todas as instituições, indicando se há instituições que trabalham prioritariamente ou exclusivamente com um gênero específico.</p> <p>Estabelecer porcentagens por Estados</p> <p>Se não houver respostas ou as mesmas forem indiretas anotar essa informação</p> <hr/> <p>10. Qual é a distribuição por idade dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar a resposta com a média geral de todas as instituições, utilizando as seguintes faixas etárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> de 0 a 2 <input type="checkbox"/> de 2 a 5 <input type="checkbox"/> de 5 a 7 <input type="checkbox"/> de 7 a 13 <input type="checkbox"/> de 13 a 18 <input type="checkbox"/> de 18 a 20 <input type="checkbox"/> de 21 a 30; <input type="checkbox"/> de 31 a 40; <input type="checkbox"/> de 41 a 50; <input type="checkbox"/> de 51 a 60 <input type="checkbox"/> mais de 60 (com possível detalhamento)
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Indicar se existem instituições que trabalham exclusivamente com uma faixa etária específica (por exemplo, menores de idade)</p> <hr/> <p>11. Há menores de idade entre os imigrantes atendidos/estudados?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <p>Estabelecer porcentagens por Estados</p> <hr/> <p>12. Se sim, isso impacta o atendimento?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>13. Como é esse impacto:</p> <p>Questão aberta, que deve ser organizada em torno de pontos/elementos chave, tais como:</p> <p>entraves burocráticos,</p> <p>problemas de documentação,</p> <p>maiores exigências administrativas,</p> <p>recursos,</p> <p>ou impactos positivos como maior facilidade para acessar recursos, maior visibilidade, etc.</p> <hr/> <p>14. Qual é a distribuição por grupos vulneráveis dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar em torno dos grupos vulneráveis selecionados para a pesquisa:</p> <p><input type="checkbox"/> Mulheres</p> <p><input type="checkbox"/> Crianças</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pessoas com deficiência <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Vítimas de crises humanitárias <input type="checkbox"/> Minorias étnicas, <input type="checkbox"/> Minorias culturais <input type="checkbox"/> Minorias religiosas <input type="checkbox"/> Minoria LGBTi <input type="checkbox"/> Indígenas <input type="checkbox"/> Enfermos <input type="checkbox"/> Pessoas em situação de rua <input type="checkbox"/> Outros (detalhar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>15. Qual é o <i>status</i> migratório dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar em torno dos <i>status</i> migratórios selecionados para a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Refugiado <input type="checkbox"/> Solicitante de Refúgio <input type="checkbox"/> Deslocados Ambientais <input type="checkbox"/> Apátridas <input type="checkbox"/> Imigrantes Econômicos <input type="checkbox"/> Imigrantes por Questões Humanitárias <input type="checkbox"/> Indocumentados <p>Estabelecer total de questionários e total por tipo migratório por Estados.</p> <p>Estabelecer detalhamento dos casos de indocumentados: quantos entraram exclusivamente nessa categoria, e quantos entraram em conjugação</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>com outra (por exemplo deslocado ambiental e indocumentado), detalhando e quantificando com qual outra categoria houve a conjunção.</p> <hr/> <p>16. Se não existem estes dados, qual é/quais são o(s) motivo(s) dessa lacuna quantitativa? Agrupar as respostas em pontos/elementos chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Falta de meios técnicos <input type="checkbox"/> Falta de recursos humanos <input type="checkbox"/> Falta de recursos financeiros <input type="checkbox"/> Desconhecimento de como sistematizar <input type="checkbox"/> Ausência de interesse <input type="checkbox"/> Outras dificuldades (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>17. A população atendida conta com documentação regular?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas Estabelecer porcentagens por Estados</p> <hr/> <p>18. Se sim, qual/quais documento(s)? Listar e quantificar os documentos citados Verificar se foi indicada a inscrição no Cadastro Único</p> <hr/> <p>19. A ausência de documento é um empecilho para o atendimento?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>20. Se sim, por quê?</p> <p>Agrupar as respostas em pontos/elementos chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Exigência legal de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Exigência administrativa de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Problemas de identificação do imigrante <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para dar sequência/respostas ao atendimento <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>21. Com qual documento é possível ter acesso ao atendimento?</p> <p>Listar os documentos referenciados, indicando quantas vezes foram citados. Verificar se a inscrição no Cadastro Único foi citada.</p> <p>Resumo do Perfil do Imigrante: a partir das informações compiladas, traçar o perfil predominante dos imigrantes atendidos naquele Estado, por exemplo: pertencentes ao <i>status</i> migratório X, distribuição igual entre homens e mulheres, maioria entre 20 e 30 anos, de nacionalidade X, documentados, etc. Indicar os casos particulares.</p>
Assistência e dificuldades	<p>22. Como os imigrantes chegam à Instituição?</p> <p>Indicar se os imigrantes chegam espontaneamente ou orientados por alguém ou alguma Instituição da Sociedade Civil ou outra Instituição Pública ou se a instituição não sabe como chegam ou ainda não quis falar.</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar quantas referências para cada tipo. Indicar como os imigrantes tomam conhecimento da Instituição, caso este dado conste das respostas.</p> <hr/> <p>23. Quais são os programas de atendimento/estudo aos imigrantes da Instituição? Listar os programas e formas de atendimento agrupando-os para todo o Estado, e inserindo porcentagem. Caso não haja atendimento direto, indicar os programas de estudo ou pesquisa sobre a população imigrante por parte da Instituição.</p> <hr/> <p>24. Existem diretrizes centralizadas para o atendimento ao imigrante advindas dos órgãos diretivos de sua Instituição? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>25. Se sim, quais são e como as mesmas são divulgadas, implementadas e fiscalizadas? Primeiramente listar as diretrizes, buscando agrupá-las em pontos/elementos chave como diretrizes técnicas, diretrizes administrativas, diretrizes éticas ou se possível maior detalhamento de seu conteúdo e propósito.</p> <p>Divulgação: indicar como são divulgadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> forma escrita (resoluções e outros documentos normativos, instruções, relatórios, material informativo, etc.), <input type="checkbox"/> forma oral (reuniões, workshops, seminários, comunicação oral particular, etc.).
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Implementação: indicar os meios de implementação conforme o tipo de diretriz.</p> <p>Fiscalização: primeiro indicar se existe fiscalização e posteriormente os meios para tanto, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> auditorias, <input type="checkbox"/> visitas de controle, <input type="checkbox"/> prestação de contas, <input type="checkbox"/> relatórios, <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>26. Existem diretrizes centralizadas para o atendimento ao imigrante advindas dos órgãos reguladores da migração no Brasil?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>27. Se sim, quais são e como as mesmas são divulgadas, implementadas e fiscalizadas?</p> <p>Divulgação: indicar como são divulgadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> forma escrita (resoluções e outros documentos normativos, instruções, relatórios, material informativo, etc.), <input type="checkbox"/> forma oral (reuniões, workshops, seminários, comunicação oral particular, etc.). <input type="checkbox"/> Sem resposta
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Implementação: indicar os meios de implementação conforme o tipo de diretriz</p> <p>Fiscalização: primeiro indicar se existe fiscalização e posteriormente os meios para tanto, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> auditorias, <input type="checkbox"/> visitas de controle, <input type="checkbox"/> prestação de contas, <input type="checkbox"/> relatórios, <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>28. Como é o relacionamento da Instituição com outros órgãos (públicos e da sociedade civil) no que tange à população imigrante?</p> <p>Em um primeiro momento, indicar se existe este tipo de relação, com que tipo de órgãos e quantas instituições responderam negativamente ou positivamente. Por exemplo: 20 instituições afirmaram possuir relação com órgãos públicos; 10 com órgãos da sociedade civil e 15 indicaram manter este tipo de relação com órgãos públicos e da sociedade civil.</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Posteriormente e em caso de resposta afirmativa,</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>indicar as formas e a qualidade do relacionamento. Quanto à qualidade no relacionamento, agrupar as respostas nas seguintes categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>29. Quais são as principais dificuldades da Instituição no atendimento aos imigrantes?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Financeiras/Materiais <input type="checkbox"/> Administrativas <input type="checkbox"/> Documentais <input type="checkbox"/> Informacionais <input type="checkbox"/> Comunicação/barreiras de linguagem <input type="checkbox"/> Outras (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>30. Quais são as principais dificuldades enfrentadas pela população atendida?</p> <p>Buscar organizar as respostas em torno dos direitos selecionados para análise na pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho, <input type="checkbox"/> Documentação.
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Em caso de indicação de “outros” no item anterior, detalhar:</p> <p><input type="checkbox"/> documentos,</p> <p><input type="checkbox"/> informação,</p> <p><input type="checkbox"/> comunicação/ linguagem</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação</p> <p><input type="checkbox"/> financeiras</p> <p><input type="checkbox"/> subsistência</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <hr/> <p>31. Há dificuldades para grupos vulneráveis?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>32. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões:</p> <p><input type="checkbox"/> Saúde</p> <p><input type="checkbox"/> Educação</p> <p><input type="checkbox"/> Moradia</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Documentação</p> <p><input type="checkbox"/> Discriminação</p> <p><input type="checkbox"/> Subsistência</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 33. A instituição possui intérprete ou pessoa que saiba o idioma dos imigrantes atendidos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 33a. Em caso afirmativo, para que línguas há intérpretes? Listar as línguas referenciadas e indicar as mais citadas. <hr/> 33b. E em que regime eles estão na Instituição (contratados, prestadores de serviço, voluntários, trazido pelo imigrante, etc.)? Organizar as respostas a partir das categorias indicadas, informando as mais citadas. <hr/> Resumo assistência e dificuldades: traçar um panorama das principais formas de assistência prestadas pelas instituições aos imigrantes, assim como as principais dificuldades encontradas. Apontar se o perfil da instituição altera a percepção das dificuldades. Ou seja, se o fato de a instituição ser federal, estadual ou municipal impacta sua percepção dos problemas
Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos	34. Há relação entre as dificuldades e o <i>status</i> migratório da pessoa atendida? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>35. Se sim qual/quais? Informar as relações apontadas, buscando agrupa-las em pontos/elementos chave, separando por <i>status</i> migratório. Por exemplo: refugiados – listar as dificuldades específicas encontradas por este grupo.</p> <hr/> <p>36. As dificuldades enfrentadas são mais graves do que as da população em geral? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>37. Se sim qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões: <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar para futuro estabelecimento de porcentagem</p> <hr/> <p>38. Há alguma diferença de atendimento entre os brasileiros e estrangeiros?</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>39. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Qualidade do atendimento <input type="checkbox"/> Disponibilidade do atendimento <input type="checkbox"/> Documentos exigidos <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>40. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o atendimento à população imigrante?</p> <p>Verificar se estes obstáculos são materiais (falta de recursos financeiros, de pessoal, etc.), ou de outra ordem, como impedimentos legais. Agrupar as respostas em torno destes pontos-chave.</p> <hr/> <p>41. A partir da perspectiva institucional, quais as violações de direitos humanos sofridas pela população imigrante?</p> <p>Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Outros (especificar, por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação, proteção da vida privada, etc)</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>.</p> <hr/> <p>42. Houve acesso a remédios administrativos ou judiciais de tais violações?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>43. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados:</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia ao Ministério Público</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia à Defensoria Pública</p> <p><input type="checkbox"/> Ação judicial</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia à ONG</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia ao próprio órgão violador</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia a órgão responsável por questões migratórias</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia a órgão de seu país de origem</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia à OI</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Indicar quais foram os remédios mais citados.</p> <hr/> <p>44. A instituição acredita que há iniciativas para o aprimoramento das ações de atendimento à população imigrante?</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>45. Se sim, qual/quais?</p> <p>Verificar se existe um real interesse da Instituição no aprimoramento do atendimento aos imigrantes, seu comprometimento com a temática, a comunicação entre instituições e se este público é uma prioridade, indagando sobre a existência de iniciativas para a melhoria do atendimento e acesso a serviços e direitos pela população imigrante.</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Iniciativas materiais (maior destinação de recursos, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de formação (formação dos recursos humanos, capacitação de agentes, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de informação (desenvolvimento de estratégias para divulgar as ações de atendimento ao público imigrante) <input type="checkbox"/> Iniciativas de melhoria da comunicação (disponibilização de tradutores, melhoria das condições de trabalho de tradutores, destinação de recurso para tradução, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de articulação e cooperação (comunicação com outros órgãos/entidades vinculados à questão migratória) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>46. A Instituição adota uma perspectiva de atendimento aos imigrantes pautada nos direitos humanos?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>47. Se sim, qual/quais?</p> <p>Verificar se (i) as Instituições têm ciência da abordagem da migração a partir de uma perspectiva dos direitos humanos, (ii) aplicam tal conhecimento em suas ações, e (iii) estão efetivamente comprometidas com uma abordagem de direitos humanos.</p> <p>Indicar quantas instituições têm ciência da abordagem da migração a partir de uma perspectiva dos direitos humanos, quantas aplicam tal conhecimento em suas ações e como o fazem e os meios pelos quais estão comprometidas com esta abordagem.</p> <hr/> <p>48. O que a Instituição acredita que poderia ser feito para facilitar o acesso a serviços públicos e um atendimento pautado nos direitos humanos para os imigrantes?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados como:</p> <p><input type="checkbox"/> Medidas administrativas</p> <p><input type="checkbox"/> Recursos materiais</p> <p><input type="checkbox"/> Recursos humanos</p> <p><input type="checkbox"/> Informação</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Documentos <input type="checkbox"/> Procedimento <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
	<p>49. A instituição tem sugestões para o aprimoramento do atendimento e para o acesso a serviços públicos pelos imigrantes no Brasil?</p> <p>Verificar a possibilidade de agrupar as sugestões em torno de pontos/elementos chave. Caso não seja possível, transcrever as sugestões.</p>
	<p>Resumo da percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos: traçar um panorama da percepção das instituições quanto ao acesso a direitos e serviços públicos, a partir das respostas mais frequentes para cada questão.</p>
Resumo Geral	<p>Traçar um Resumo geral a partir da percepção do pesquisador da situação de obstáculos de acesso a direitos e serviços naquele Estado, apontando, sobretudo, se as instituições públicas efetivamente respeitam os direitos humanos</p>

Tabela 4c – Instituições da Sociedade Civil

GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
-------------------	----------------------

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Perfil da Instituição	<p>Listar para todo o Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome das Instituições que responderam a pesquisa: - Âmbito geográfico: <p>Quantificar indicando quantas instituições para cada âmbito geográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Outro <ul style="list-style-type: none"> - Forma de constituição/ regime jurídico: fundação, organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), organização social, organizações de educação, entre outras. - Objeto de atuação: (Refugiados, estrangeiros egressos do sistema prisional, mulheres) - Tipo de atuação (ex. Humanitária, Caritativa, científica, de defesa de direitos humanos, etc.). <p>Resumo do perfil das instituições: traçar o perfil geral das instituições entrevistadas, por exemplo: maioria OSCIP, atuando na área de direitos humanos, com mais de 10 anos de atuação e mais de 5 anos com imigrantes, etc., citando casos particulares.</p>
Perfil do Imigrante	<p>9. Quantos imigrantes são atendidos pela Instituição? Estabelecer uma média geral dos atendimentos no total, por ano e por mês para o Estado, utilizando as seguintes categorias:</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>9a.No total:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Menos de dez <input type="checkbox"/> Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/> Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/> Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/> Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>9b. Por ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Menos de dez <input type="checkbox"/> Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/> Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/> Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/> Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>9c. Por mês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Menos de dez <input type="checkbox"/> Mais de dez e 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100 e menos de 300 <input type="checkbox"/> Mais de 300 e menos de 500 <input type="checkbox"/> Mais de 500 e menos de 1000 <input type="checkbox"/> Mais de 1000 <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>10. Se não há atendimento direto como a Instituição</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>trabalha com imigrantes?</p> <p>Organizar a resposta em torno de pontos-chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Políticas públicas <input type="checkbox"/> Articulação/<i>lobbying</i> junto a instituições públicas, instituições da sociedade civil ou organizações internacionais; <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>11. Qual é a nacionalidade dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar a resposta, indicando todas as nacionalidades mencionadas e quantas vezes foram citadas.</p> <hr/> <p>12. Qual é a distribuição por gênero dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar a resposta, indicando se há instituições que trabalham prioritariamente ou exclusivamente com um gênero específico.</p> <hr/> <p>13. Qual é a distribuição por idade dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar a resposta com a média geral de todas as instituições, utilizando as seguintes faixas etárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> de 0 a 2 <input type="checkbox"/> de 2 a 5 <input type="checkbox"/> de 5 a 7 <input type="checkbox"/> de 7 a 13 <input type="checkbox"/> de 13 a 18 <input type="checkbox"/> de 18 a 20
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p> <input type="checkbox"/> de 21 a 30; <input type="checkbox"/> de 31 a 40; <input type="checkbox"/> de 41 a 50; <input type="checkbox"/> de 51 a 60 <input type="checkbox"/> mais de 60 (com possível detalhamento) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Indicar se existem instituições que trabalham exclusivamente com uma faixa etária específica (por exemplo, menores de idade) </p> <hr/> <p>14. Há menores de idade entre os imigrantes atendidos/estudados?</p> <p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas </p> <hr/> <p>15. Se sim, isso impacta o atendimento?</p> <p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas </p> <hr/> <p>16. Como é esse impacto:</p> <p>Questão aberta, que deve ser organizada em torno de pontos/elementos chave, tais como:</p> <p> <input type="checkbox"/> entraves burocráticos, <input type="checkbox"/> problemas de documentação, <input type="checkbox"/> maiores exigências administrativas, <input type="checkbox"/> recursos, <input type="checkbox"/> ou impactos positivos como maior facilidade para acessar recursos, maior visibilidade, etc. </p> <hr/> <p>17. Qual é a distribuição por grupos vulneráveis dos imigrantes atendidos/estudados?</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar em torno dos grupos vulneráveis selecionados para a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Mulheres <input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Portadores de deficiência <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Vítimas de crises humanitárias <input type="checkbox"/> Minorias étnicas, <input type="checkbox"/> Minorias culturais <input type="checkbox"/> Minorias religiosas <input type="checkbox"/> Minoria LGBT <input type="checkbox"/> Indígenas <input type="checkbox"/> Enfermos <input type="checkbox"/> Pessoas em situação de rua <input type="checkbox"/> Outros (detalhar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>18. Qual é o <i>status</i> migratório dos imigrantes atendidos/estudados?</p> <p>Quantificar em torno dos <i>status</i> migratórios selecionados para a pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Refugiado <input type="checkbox"/> Solicitante de Refúgio <input type="checkbox"/> Deslocados Ambientais <input type="checkbox"/> Apátridas <input type="checkbox"/> Imigrantes Econômicos <input type="checkbox"/> Imigrantes por Questões Humanitárias <input type="checkbox"/> Indocumentados <p>Estabelecer total de questionários e total por tipo migratório por Estados.</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Estabelecer detalhamento dos casos de indocumentado: quantos entraram exclusivamente nessa categoria, e quantos entraram em conjugação com outra (por exemplo deslocado ambiental E indocumentado), detalhando e quantificando com qual outra categoria houve a conjugação.</p> <hr/> <p>19a. A população atendida conta com documentação regular?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>19b. Se sim, qual/quais documento(s)?</p> <p>Listar e quantificar os documentos citados.</p> <p>Verificar se foi indicada a inscrição no Cadastro Único</p> <hr/> <p>20. Há problemas com o acesso e a obtenção de documentação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>21. Se sim, qual/quais?</p> <p>Agrupar as respostas em pontos/elementos chave como:</p> <p><input type="checkbox"/> Tempo (demora ou lapso de tempo para obter documento)</p> <p><input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso aos órgãos que concedem documentos</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de informação e conhecimento quanto aos trâmites</p> <p><input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação/linguagem</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>22. A falta de documento afeta o atendimento?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>Quantificar as respostas e indicar se a instituição apontou a forma como a falta de documento pode afetar o atendimento. Por exemplo:</p> <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Problemas de identificação do imigrante <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para dar sequência/respostas ao atendimento <input type="checkbox"/> Outros <hr/> <p>Resumo do Perfil do Imigrante: a partir das informações compiladas, traçar o perfil predominante dos imigrantes atendidos, por exemplo: distribuição igual entre homens e mulheres, maioria entre 20 e 30 anos, de nacionalidade X, pertencentes ao <i>status</i> migratório X, documentados, com tal porcentagem de grupos vulneráveis, etc. Indicar os casos particulares.</p>
Assistência e dificuldades	<p>23. Como os imigrantes chegam à Instituição?</p> <p>Indicar se os imigrantes chegam espontaneamente ou orientados por alguém ou alguma Instituição da Sociedade Civil ou outra Instituição Pública ou se a instituição não sabe como chegam ou ainda não quis falar. Quantificar quantas referências para cada tipo. Indicar como os imigrantes tomam conhecimento da Instituição, caso este dado conste nas respostas.</p> <hr/> <p>24. Quais são os programas de atendimento/estudo</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>aos imigrantes da Instituição?</p> <p>Listar os programas e formas de atendimento agrupando-os para todo o Estado, e inserindo porcentagem.</p> <p>Caso não haja atendimento direto, indicar os programas de estudo ou pesquisa sobre a população imigrante por parte da Instituição.</p> <hr/> <p>25. Quais são as principais dificuldades enfrentadas pela população atendida?</p> <p>Buscar organizar as respostas em torno dos direitos selecionados para análise na pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho, <input type="checkbox"/> Documentação. <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>Em caso de indicação de “outros” no item anterior, detalhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> informação, <input type="checkbox"/> comunicação/ linguagem <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> financeiras <input type="checkbox"/> subsistência <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 26. Há dificuldades para grupos vulneráveis? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 27. Se sim qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões: <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> Resumo assistência e dificuldades: traçar um panorama das principais formas de assistência prestadas pelas instituições aos imigrantes, assim como as principais dificuldades enfrentadas pela população atendida.
Acesso a Direitos	
a) Moradia	28. Há problemas de acesso à moradia? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 29. Se sim qual/quais?

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Problemas ligados aos programas sociais de ajuda à moradia <input type="checkbox"/> Problemas ligados a documentos <input type="checkbox"/> Problemas financeiros <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Moradia inadequada <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>30. Como é a situação de alojamento da maioria dos imigrantes atendidos atualmente? Agrupar as respostas em pontos/elementos chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> moradia própria <input type="checkbox"/> moradia de aluguel <input type="checkbox"/> sem alojamento <input type="checkbox"/> alojado em abrigo público <input type="checkbox"/> alojado em abrigo de instituição da sociedade civil <input type="checkbox"/> alojado por amigos ou parentes <input type="checkbox"/> Outro (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>31. A moradia dos imigrantes é adequada?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>32. Se não por quais motivos?</p> <p>Agrupar as respostas em pontos/elementos chave, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Questões de higiene/insalubridade <input type="checkbox"/> Localização
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Falta de equipamentos/serviços essenciais (luz, água, saneamento, meios de transporte, etc.) <input type="checkbox"/> Tamanho <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 33. É possível contar com instituições públicas de habitação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 34. Se sim qual/quais? Listar todas as instituições mencionadas, indicando as mais citadas. <hr/> Resumo Acesso a Direitos – Moradia: traçar um panorama das condições de realização do direito à moradia da população atendida.
b) Saúde	35. Há problemas de acesso à saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 36. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupá-los em categorias, indicando os mais citados: <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação sobre as formas de acesso e os serviços, <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Custos

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 37. É possível contar com instituições públicas de saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas <hr/> 38. Se sim qual/quais? Listar todas as instituições mencionadas, indicando as mais citadas. <hr/> Resumo Acesso a Direitos – Saúde: traçar um panorama do acesso à saúde da população atendida
c) Educação	39. Há problemas de acesso à educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas. <hr/> 40. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupá-los em categorias, indicando os mais citados: <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação sobre as formas de acesso e os serviços, <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Custos <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 41. É possível contar com instituições públicas de

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	--	---

	<p>educação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p>
	<p>42. Se sim qual/quais?</p> <p>Listar todas as instituições mencionadas, indicando as mais citadas.</p>
	<p>Resumo Acesso a Direitos – Educação: traçar um panorama do acesso à educação da população atendida.</p>
<p>d) Trabalho e Emprego</p>	<p>43. Há problemas de acesso a trabalho e emprego?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <p>44. Se sim qual/quais?</p> <p>Listar problemas, buscando agrupa-los em categorias, indicando os mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação, <input type="checkbox"/> Formação profissional, <input type="checkbox"/> Validação de diplomas <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>45. A maioria dos imigrantes tem trabalho/emprego?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>46. Se sim é um trabalho <input type="checkbox"/> Formal <input type="checkbox"/> Informal <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>47. Os direitos trabalhistas dos imigrantes são respeitados? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>48. Se sim qual/quais? Listar os direitos referenciados, indicando os mais citados.</p> <hr/> <p>49. É possível contar com instituições públicas de trabalho/emprego? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>50. Se sim qual/quais? Listar todas as instituições mencionadas, indicando as mais citadas.</p> <hr/> <p>Resumo Acesso a Direitos – Trabalho e Emprego: traçar um panorama do acesso ao trabalho/emprego da população atendida.</p>
Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos	<p>51. Há relação entre as dificuldades e o <i>status</i> migratório da pessoa atendida? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>52. Se sim qual/quais? Informar as relações apontadas, buscando agrupa-las</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>em pontos/elementos chave, separando por <i>status</i> migratório. Por exemplo: refugiados – listar as dificuldades específicas encontradas por este grupo.</p> <hr/> <p>53. As dificuldades enfrentadas são mais graves do que as da população em geral?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>54. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>55. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o acesso a direitos pela população imigrante?</p> <p>Agrupar as respostas em torno de pontos-chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentos
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Comunicação/língua <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Impedimentos legais <input type="checkbox"/> Obstáculos materiais (falta de recursos materiais e humanos), <input type="checkbox"/> Sensibilização/ capacitação (sobre a situação específica dos imigrantes) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
	<p>56. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o acesso a serviços públicos pela população imigrante? Agrupar as respostas em torno de pontos-chave como:</p> <input type="checkbox"/> Documentos <input type="checkbox"/> Comunicação/língua <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Impedimentos legais <input type="checkbox"/> Obstáculos materiais (falta de recursos materiais e humanos), <input type="checkbox"/> Sensibilização/ capacitação (sobre a situação específica dos imigrantes) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
	<p>57. A partir da perspectiva institucional, quais as violações de direitos humanos sofridas pela</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>população imigrante?</p> <p>Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros (especificar, por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação, proteção da vida privada, etc.) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>58. Houve acesso a remédios administrativos ou judiciais de tais violações?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas</p> <hr/> <p>59. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Denúncia ao ministério público <input type="checkbox"/> Denúncia à Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Ação judicial <input type="checkbox"/> Denúncia à ONG <input type="checkbox"/> Denúncia ao próprio órgão violador <input type="checkbox"/> Denúncia a órgão responsável por questões
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>migratórias</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Denúncia a órgão de seu país de origem <input type="checkbox"/> Denúncia à OI <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>Indicar quais foram os remédios mais citados.</p> <hr/> <p>60. A instituição entende que há iniciativas para o aprimoramento das ações de atendimento à população imigrante?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <p>Se sim, qual/quais?</p> <p>Verificar se existe um real interesse da Instituição no aprimoramento do atendimento aos imigrantes, seu comprometimento com a temática, a comunicação entre instituições e se este público é uma prioridade, indagando sobre a existência de iniciativas para a melhoria do atendimento e acesso a serviços e direitos pela população imigrante.</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Iniciativas materiais (maior destinação de recursos, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de formação (formação dos recursos humanos, capacitação de agentes, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de informação (desenvolvimento de estratégias para divulgar as ações de atendimento ao
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>público imigrante)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Iniciativas de melhoria da comunicação (disponibilização de tradutores, melhoria das condições de trabalho de tradutores, destinação de recurso para tradução, etc.) <input type="checkbox"/> Iniciativas de articulação e cooperação (comunicação com outros órgãos/entidades vinculados à questão migratória) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
	<p>61. A instituição tem sugestões para o aprimoramento do atendimento e do acesso a serviços públicos pelos imigrantes no Brasil?</p> <p>Verificar a possibilidade de agrupar as sugestões em torno de pontos/elementos chave. Caso não seja possível, transcrever as sugestões.</p>
	<p>Resumo da percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos: traçar um panorama da percepção das instituições quanto ao acesso a direitos e serviços públicos, a partir das respostas mais frequentes para cada questão.</p>
Resumo Geral	<p>Traçar um Resumo geral a partir da percepção do pesquisador sobre a situação dos obstáculos de acesso a direitos e a serviços naquele Estado. Apontando, sobretudo, se as instituições da sociedade civil estão assumindo papéis do Estado, e se o tipo de instituição altera a percepção dos obstáculos (por exemplo se é uma ONG financiada pelo Estado e que acha que está</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	melhor do que ONG independente financeiramente)
--	--

4. Estrutura e organização da análise utilizando-se as tabelas 5 (a, b e c)

As tabelas 5 (a, b e c) destinam-se à análise dos dados a partir do recorte dos *status* migratórios e do grupo de entrevistados (imigrantes, instituições públicas e instituições da sociedade civil), como mencionado.

O foco desta análise são os obstáculos enfrentados pelos imigrantes, conforme o *status* migratório, para o acesso a direitos e serviços públicos. Utilizou-se como base as tabelas 4 (a, b e c), tendo-se restringido o número de questões àquelas específicas sobre obstáculos/dificuldades para o acesso a direitos ou serviços públicos, e outras que possam contribuir para a obtenção desta informação.

Os resultados obtidos a partir das tabelas 5 (a, b e c) servirão de base para a elaboração da tabela 2, destinada à compilação geral e **por *status* migratório em que também aparecem como variáveis os Estados e os tipos de obstáculos, divididos em i) obstáculos institucionais; ii) obstáculos normativos e iii) obstáculos estruturais.**

Assim, as tabelas 5 (a, b e c) serão organizadas em *status* migratório, grupo de entrevistados e Estados.

No que se refere à forma de preenchimento, seguem as mesmas orientações relativas às tabelas 4 (a, b e c).

Para questões de resposta única, não discursiva, os dados serão apresentados de forma numérica, posteriormente transformados em porcentagem.

Nesse tipo de questão foram inseridas as categorias “sem resposta” e “com resposta indireta”. Aquela deverá ser anotada quando o entrevistado deixou de responder à questão do formulário e pode estar presente nas respostas dos 3 tipos de entrevistados, já esta poderá ser anotada quando o entrevistado – da sociedade civil ou órgão público - referenciou outros documentos ou bases de dados sem trazer resposta direta ao que estava sendo perguntado.

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

Nas **questões discursivas**, o objetivo é buscar **agrupar as respostas em torno de alguns pontos-chave**, que apareçam repetidamente, citados por um número significativo de entrevistados. Foram estabelecidas previamente algumas categorias, que podem ser complementadas pelo pesquisador a partir das respostas obtidas nos questionários. As respostas que fugirem totalmente dos pontos-chave estabelecidos a partir das respostas majoritárias deverão ser referenciadas em separado, com a observação de que foram citadas apenas uma, duas ou mais vezes, sem contudo representar uma parcela significativa dos entrevistados.

4.1. Modelos de tabelas para a análise, conforme o grupo de entrevistados

Os números das questões correspondem aos números das mesmas nos questionários

Tabela 5a – Formulário imigrantes

STATUS MIGRATÓRIO:	
GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
	<p>11. Quais são suas principais dificuldades no Brasil? Listar as dificuldades encontradas, indicando as mais citadas, e buscando agrupa-las em categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> financeira, <input type="checkbox"/> documental, <input type="checkbox"/> informacional, <input type="checkbox"/> meios de subsistência <input type="checkbox"/> trabalho, <input type="checkbox"/> comunicação/idioma <input type="checkbox"/> questões ligadas à discriminação <input type="checkbox"/> acesso a serviços (especificar quais: Saúde, Educação, etc.).

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> outra <input type="checkbox"/> Sem resposta
Acesso a Direitos	
a) Moradia	12a. Você teve acesso à moradia quando chegou no Brasil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas
	12b. Você teve/tem acesso à moradia mais definitiva? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas
	16. Você teve problemas com sua moradia? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas
	17. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupa-los em categorias, indicando os mais citados <input type="checkbox"/> problemas pessoais (briga, problema de relacionamento) <input type="checkbox"/> problemas institucionais (só pode ficar 7 dias, etc.) <input type="checkbox"/> problemas culturais <input type="checkbox"/> problemas estruturais (normativos, sem contrato e o locatário expulsou, sem emprego para paga, etc.) <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta
	18. Você conseguiu contar com instituições públicas de habitação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas
b) Saúde	20. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve acesso aos serviços públicos de saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas
	21. Se sim, solicitaram algum documento para o

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>acesso? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p> <hr/> <p>22. Se sim, o serviço prestado foi adequado ou suficiente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p> <hr/> <p>23. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com o acesso aos serviços públicos de saúde ou de seus familiares? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas, buscar identificar se foi o entrevistado ou membro de sua família que encontrou problemas.</p> <hr/> <p>24. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupa-los em categorias, indicando os mais citados. Ex.: documentos, informação, etc.</p> <hr/> <p>25. Você conseguiu contar com instituições públicas de saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p>
c) Educação	<p>27. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve/tiveram acesso à educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p> <hr/> <p>28. Se há crianças em idade escolar obrigatória, elas tiveram acesso à educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p> <hr/> <p>29. Houve solicitação de algum documento para o acesso de adultos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta Quantificar respostas.</p> <hr/> <p>30. Houve solicitação de algum documento para o</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>acesso de crianças em idade escolar obrigatória?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas.</p> <p>Qual? Listar os documentos mencionados, indicando aqueles que foram citados com maior frequência.</p>
	<p>31. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com acesso à educação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas.</p>
	<p>32. Se sim qual/quais? Listar problemas, agrupando-os em categorias, indicando os mais citados:</p> <p><input type="checkbox"/> falta de documentos;</p> <p><input type="checkbox"/> problemas de comunicação/idioma;</p> <p><input type="checkbox"/> falta de informação;</p> <p><input type="checkbox"/> serviço não disponível na região;</p> <p><input type="checkbox"/> problemas ligados ao preconceito e discriminação;</p> <p><input type="checkbox"/> outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p>
d) Trabalho e Emprego	<p>35. Você ou algum membro de seu grupo familiar trabalha? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas.</p>
	<p>36. Se sim é um trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Formal <input type="checkbox"/> Informal <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas.</p>
	<p>37. Os seus direitos trabalhistas são respeitados?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas.</p>
	<p>38. Você ou algum membro de seu grupo familiar tem/teve problemas com acesso ao trabalho/emprego?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar respostas.</p> <p>39. Se sim qual/quais? Listar problemas, agrupando-os em categorias, indicando os mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> problemas de comunicação/idioma, <input type="checkbox"/> falta de formação profissional, <input type="checkbox"/> discriminação; <input type="checkbox"/> informação; <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta
<p>e) Discriminação no acesso a serviços públicos</p>	<p>45. Você se sente/sentiu discriminado no acesso serviços públicos por ser imigrante?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>Organizar os detalhes das respostas sobre as situações de discriminação a partir de pontos/elementos chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tipo de discriminação, e - tipo de serviço público
<p>Renda</p>	<p>46. Como você se sustenta? Estabelecer categorias para agrupar as respostas como,</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> emprego <input type="checkbox"/> programas/ajudas sociais governamentais <input type="checkbox"/> programas/ajudas instituições da sociedade civil <input type="checkbox"/> atividade econômica informal <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>47. Qual é a sua renda mensal? Estabelecer um padrão para organizar as respostas, por exemplo, em</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>salários mínimos, menos de um salário mínimo</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> um salário mínimo <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> Até 5 salários mínimos <input type="checkbox"/> Até 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> Sem resposta
<p>Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos</p>	<p>48. Quais são os principais obstáculos que você enfrenta (ou) para o acesso a direitos e/ou serviços públicos? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> informação, <input type="checkbox"/> comunicação/linguagem, <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> localização dos serviços, <input type="checkbox"/> outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <p>-----</p> <p>49. Você sofreu violações de direitos humanos:</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>50. Se sim, qual/quais? Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia; <input type="checkbox"/> Trabalho, <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros (detalhar, por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação,

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>proteção da vida privada, etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar respostas</p> <p>Buscar identificar igualmente origem da violação:</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de instituição pública</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de agente público</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de atendente em instituição pública</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de particular</p> <p><input type="checkbox"/> discriminação por parte de instituição da sociedade civil exercendo serviço público</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Indicar quais foram os direitos mais violados e origens da violação.</p> <hr/> <p>51. Você contou com algum remédio para essa violação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>52. Se sim, qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados.</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia ao ministério público</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia à Defensoria Pública</p> <p><input type="checkbox"/> Ação judicial</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia à ONG</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia ao próprio órgão violador</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia a órgão responsável por questões migratórias</p> <p><input type="checkbox"/> Denúncia a órgão de seu país de origem</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Denúncia à OI <input type="checkbox"/> Sem resposta Indicar quais foram os remédios mais citados.
Resumo Geral	Resumir os principais obstáculos enfrentados por aquele <i>status</i> migratório naquele Estado

Tabela 5b – Formulário Instituições Públicas

STATUS MIGRATÓRIO:	
GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
Perfil da Instituição	Listar para todo o Estado - Nome das Instituições que responderam a pesquisa: - Âmbito geográfico: Quantificar indicando quantas instituições para cada âmbito geográfico. <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Perfil do Imigrante	19. A ausência de documento é um empecilho para o atendimento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>20. Se sim, por quê?</p> <p>Agrupar as respostas em pontos/elementos chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Exigência legal de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Exigência administrativa de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Problemas de identificação do imigrante <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para dar sequência/respostas ao atendimento <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>21. Com qual documento é possível ter acesso ao atendimento?</p> <p>Listar os documentos referenciados, indicando quantas vezes foram citados.</p> <p>Verificar se a inscrição no Cadastro Único foi citada.</p>
Assistência e dificuldades	<p>22. Como os imigrantes chegam à Instituição?</p> <p>Indicar se os imigrantes chegam espontaneamente ou orientados por alguém ou alguma Instituição da Sociedade Civil ou outra Instituição Pública ou se a instituição não sabe como chegam ou ainda não quis falar.</p> <p>Quantificar quantas referências para cada tipo.</p> <p>Indicar como os imigrantes tomam conhecimento da Instituição, caso este dado conste das respostas.</p> <hr/> <p>29. Quais são as principais dificuldades da Instituição no atendimento aos imigrantes?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>chave mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Financeiras/Materiais <input type="checkbox"/> Administrativas <input type="checkbox"/> Documentais <input type="checkbox"/> Informacionais <input type="checkbox"/> Comunicação/barreiras de linguagem <input type="checkbox"/> Outras (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>30. Quais são as principais dificuldades enfrentadas pela população atendida?</p> <p>Buscar organizar as respostas em torno dos direitos selecionados para análise na pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>Em caso de indicação de “outros” no item anterior, detalhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> informação, <input type="checkbox"/> comunicação/ linguagem <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> financeiras <input type="checkbox"/> subsistência
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos	<p>34. Há relação entre as dificuldades e o <i>status</i> migratório da pessoa atendida? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <p>35. Se sim qual/quais? Informar as relações apontadas, buscando agrupa-las em pontos/elementos chave.</p> <p>36. As dificuldades enfrentadas são mais graves do que as da população em geral? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <p>37. Se sim qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões:</p> <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Moradia <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação <input type="checkbox"/> Outros (especificar)

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <hr/> <p>38. Há alguma diferença de atendimento entre os brasileiros e estrangeiros?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>39. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, por exemplo:</p> <p><input type="checkbox"/> Qualidade do atendimento</p> <p><input type="checkbox"/> Disponibilidade do atendimento</p> <p><input type="checkbox"/> Documentos exigidos</p> <p><input type="checkbox"/> Outros (especificar)</p> <p><input type="checkbox"/> Sem resposta</p> <p><input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <hr/> <p>40. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o atendimento à população imigrante?</p> <p>Verificar se estes obstáculos são materiais (falta de recursos financeiros, de pessoal, etc.), ou de outra ordem, como impedimentos legais. Agrupar as respostas em torno destes pontos-chave.</p> <hr/> <p>41. A partir da perspectiva institucional, quais as violações de direitos humanos sofridas pela população imigrante?</p> <p>Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <p><input type="checkbox"/> Saúde,</p>
--	--

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho, <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros (especificar, por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação, proteção da vida privada, etc) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Resumo Geral	Resumir a situação por grupo migratório no Estado, apontando se há obstáculos e violações reais de direitos humanos (e em caso positivo quais) e se o tipo de instituição pública (federal, estadual ou municipal) interfere na percepção desses obstáculos e violações.

Tabela 5c – Instituições da Sociedade civil

STATUS MIGRATÓRIO:	
GRUPO DE QUESTÕES	QUESTÕES E RESPOSTAS
Perfil da Instituição	Listar para todo o Estado - Nome das Instituições que responderam a pesquisa: - Âmbito geográfico: Quantificar indicando quantas instituições para cada âmbito geográfico. <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Outro - Forma de constituição/ regime jurídico: fundação, organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), organização social, organizações de educação, entre outras. - Objeto de atuação: (Refugiados, estrangeiros egressos do sistema prisional, mulheres) - Tipo de atuação (ex. Humanitária, Caritativa, científica, de defesa de direitos humanos, etc.).
Perfil do Imigrante	<p>20. Há problemas com o acesso e a obtenção de documentação?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas. <hr/> <p>21. Se sim, qual/quais?</p> Agrupar as respostas em pontos/elementos chave como: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Tempo (demora ou lapso de tempo para obter documento) <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso aos órgãos que concedem documentos <input type="checkbox"/> Falta de informação e conhecimento quanto aos trâmites <input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação/linguagem <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>22. A falta de documento afeta o atendimento?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Quantificar as respostas e indicar se a instituição apontou a forma como a falta de documento pode afetar o atendimento. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para atendimento <input type="checkbox"/> Problemas de identificação do imigrante <input type="checkbox"/> Exigência de documentos para dar sequência/respostas ao atendimento <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Assistência e dificuldades	<p>25. Quais são as principais dificuldades enfrentadas pela população atendida?</p> <p>Buscar organizar as respostas em torno dos direitos selecionados para análise na pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho, <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>Em caso de indicação de “outros” no item anterior, detalhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> documentos, <input type="checkbox"/> informação, <input type="checkbox"/> comunicação/ linguagem <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> financeiras

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> subsistência <input type="checkbox"/> outros <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Acesso a Direitos	
a) Moradia	<p>28. Há problemas de acesso à moradia? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p> <p>29. Se sim qual/quais? Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados.</p> <input type="checkbox"/> Problemas ligados aos programas sociais de ajuda à moradia <input type="checkbox"/> Problemas ligados a documentos <input type="checkbox"/> Problemas financeiros <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Moradia inadequada <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>33. E possível contar com instituições públicas de habitação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p>
b) Saúde	<p>35. Há problemas de acesso à saúde? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>38. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupá-los em categorias, indicando os mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação sobre as formas de acesso e os serviços, <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Custos <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>37. É possível contar com instituições públicas de saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p>
c) Educação	<p>39. Há problemas de acesso à educação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <hr/> <p>40. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupá-los em categorias, indicando os mais citados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação sobre as formas de acesso e os serviços, <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Custos

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 41. É possível contar com instituições públicas de educação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas.
d) Trabalho e Emprego	43. Há problemas de acesso a trabalho e emprego? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas. <hr/> 44. Se sim qual/quais? Listar problemas, buscando agrupá-los em categorias, indicando os mais citados: <input type="checkbox"/> Documentos exigidos, <input type="checkbox"/> Informação, <input type="checkbox"/> Formação profissional, <input type="checkbox"/> Validação de diplomas <input type="checkbox"/> Comunicação/ idioma <input type="checkbox"/> Questões culturais <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> 47. Os direitos trabalhistas dos imigrantes são respeitados? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta Quantificar as respostas. <hr/> 48. Se sim qual/quais?

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<p>Listar os direitos referenciados, indicando os mais citados.</p> <p>49. É possível contar com instituições públicas de trabalho/emprego?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p>
Percepção sobre acesso a direitos e serviços públicos	<p>51. Há relação entre as dificuldades e o <i>status</i> migratório da pessoa atendida?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <p>52. Se sim qual/quais?</p> <p>Informar as relações apontadas, buscando agrupá-las em pontos/elementos chave, separando por <i>status</i> migratório. Por exemplo: refugiados – listar as dificuldades específicas encontradas por este grupo.</p> <p>53. As dificuldades enfrentadas são mais graves do que as da população em geral?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta</p> <p>Quantificar as respostas.</p> <p>54. Se sim qual/quais?</p> <p>Organizar as respostas a partir de pontos/elementos chave mais citados, buscando centrar nos direitos selecionados para a pesquisa, entre outras questões:</p> <p><input type="checkbox"/> Saúde</p> <p><input type="checkbox"/> Educação</p> <p><input type="checkbox"/> Moradia</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalho</p>

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Subsistência <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Barreiras de comunicação <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>55. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o acesso a direitos pela população imigrante?</p> <p>Agrupar as respostas em torno de pontos-chave como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Impedimentos legais <input type="checkbox"/> Obstáculos materiais (falta de recursos materiais e humanos), <input type="checkbox"/> Sensibilização/ capacitação (sobre a situação específica dos imigrantes) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <hr/> <p>56. A partir da perspectiva institucional, quais são os principais obstáculos para o acesso a serviços públicos pela população imigrante?</p> <p>Agrupar as respostas em torno de pontos-chave como:</p>
--	---

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Comunicação/língua <input type="checkbox"/> Informação <input type="checkbox"/> Discriminação <input type="checkbox"/> Impedimentos legais <input type="checkbox"/> Obstáculos materiais (falta de recursos materiais e humanos), <input type="checkbox"/> Sensibilização/ capacitação (sobre a situação específica dos imigrantes) <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta <p>57. A partir da perspectiva institucional, quais as violações de direitos humanos sofridas pela população imigrante?</p> <p>Organizar as respostas por tipo de direito violado. Identificar inicialmente se houve violação dos direitos trabalhados no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Educação, <input type="checkbox"/> Moradia, <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Documentação <input type="checkbox"/> Outros (especificar, por exemplo, direito à personalidade jurídica, direito de acesso a um recurso efetivo, liberdade de movimento e circulação, proteção da vida privada, etc) <input type="checkbox"/> Sem resposta <input type="checkbox"/> Com resposta indireta
Resumo Geral	Resumir a situação por grupo migratório no

PROJETO PENSANDO O DIREITO	Materiais de apoio para a equipe de pesquisa	Migrantes, Apátridas e Refugiados: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil
----------------------------	---	---

	Estado, apontando se há obstáculos e violações reais de direitos humanos (e em caso positivo quais) e se o tipo de instituição (com apoio do governo ou não) interfere na percepção desses obstáculos e violações.
--	---